

Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas

Lojas Quero-Quero S.A.

31 de dezembro de 2024
com Relatório do Auditor Independente



**Shape the future
with confidence**

Iguatemi Business
Avenida Nilo Peçanha, 2.900
9º andar - Chácara das Pedras
91.330-001- Porto Alegre - RS - Brasil
Tel: +55 51 3204-5500
ey.com.br

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Lojas Quero-Quero S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lojas Quero - Quero S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



**Shape the future
with confidence**

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de Receita

Conforme divulgado na nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, uma parte substancial das receitas da Companhia está relacionada às atividades de negócio de varejo, serviços financeiros e cartões de crédito. As receitas de varejo correspondem às vendas de mercadorias nas lojas e são compostas por um grande volume de transações descentralizadas e de pequeno valor, que são reconhecidas no momento da entrega das mercadorias ao cliente. As receitas de serviços financeiros são originadas da venda de produtos financeiros de empresas parceiras, nas quais a Companhia recebe comissões. Já as receitas de cartões de crédito são compostas pela taxa de administração cobrada das empresas conveniadas, com base nos valores transacionados com os cartões de crédito, e pela receita de anuidade cobrada dos usuários do cartão de crédito. A receita de serviços financeiros e de cartões de créditos é reconhecida manualmente pelo departamento contábil no encerramento do mês. Devido ao alto grau de informatização do processo de reconhecimento de receita de varejo, ao grande volume de itens faturados, à relevância dos controles associados ao processo de faturamento e mensuração das receitas de serviços financeiros e de cartões de crédito, bem como à representatividade dessas receitas no conjunto das demonstrações financeiras, consideramos essa área relevante para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) o entendimento do processo de vendas na Controladora e controladas, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber; (b) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; (c) conciliação dos saldos de receita bruta com os relatórios auxiliares de faturamento; (d) análise de operações de vendas que ocorreram antes ou depois do encerramento do exercício, de modo a garantir que a receita tenha sido reconhecida na competência adequada; (e) avaliação dos lançamentos manuais efetuados diretamente no sistema contábil; (f) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios de reconhecimento de receita adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme divulgado na nota explicativa nº 12, a Companhia e suas controladas possuem ativo fiscal diferido nos montantes de R\$204.084 mil e R\$208.741 mil (R\$179.858 mil e R\$183.303 mil em 31 de dezembro de 2023) na controladora e no consolidado respectivamente, reconhecidos sobre prejuízos fiscais/base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias dedutíveis. A análise da realização do ativo fiscal diferido é significativa para nossa auditoria em



**Shape the future
with confidence**

função da magnitude dos montantes registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e também pela complexidade e subjetividade envolvidas no processo de preparação e revisão das projeções de resultados futuros que suportam a realização do ativo fiscal diferido. Estas projeções são elaboradas com base em premissas que são afetadas por expectativas futuras em relação às condições econômicas e de mercado.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros: (a) revisão das projeções de resultados futuros com base no plano de negócios preparado pela Administração, incluindo a avaliação das principais premissas e da metodologia utilizada; (b) revisão das bases de cálculo do ativo fiscal diferido; (c) análise das divulgações realizadas na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Estes procedimentos foram realizados com o auxílio de nossos especialistas da área tributária. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do ativo fiscal diferido, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na elaboração das projeções que suportam a análise de realização do ativo fiscal diferido, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.



**Shape the future
with confidence**

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



**Shape the future
with confidence**

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.



**Shape the future
with confidence**

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

A blue ink signature of Arthur Ramos Arruda, written in a cursive style.

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC-RS096102/O-0

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Para a Lojas Quero-Quero, o ano de 2024 foi marcante. Alcançamos novas conquistas, ampliamos nossa presença no mercado e fortalecemos nosso compromisso com sustentabilidade, inovação e responsabilidade social. Celebramos o 57º aniversário da companhia, reafirmando nossa missão de oferecer soluções completas para os lares de nossos clientes e gerar impacto positivo nas comunidades onde atuamos.

Apesar de nossas expectativas de melhora, enfrentamos novamente um ambiente macroeconômico desafiador, com a inflação de alimentos pressionando a renda discricionária, o significativo aumento das taxas de juros e os impactos das enchentes no Rio Grande do Sul, onde está concentrada grande parte de nossas operações. As enchentes representaram um grande desafio, mas também uma oportunidade de reafirmar nossos valores. Desde o primeiro momento, mobilizamos esforços para apoiar comunidades e colaboradores afetados, realizando doações de mais de 1.000 toneladas de itens essenciais, transformando nossas lojas em pontos de arrecadação e oferecendo condições especiais para a compra de produtos necessários à reconstrução. Apesar dos impactos operacionais e financeiros, conseguimos reformar e reabrir todas as lojas afetadas até junho, demonstrando nossa capacidade de resposta rápida e resiliência operacional.

Mesmo diante desse cenário, mantivemos a consistência dos resultados. Com a estabilização dos volumes no final de 2023 e a recuperação dos preços ao longo de 2024, o ticket médio voltou a subir, após um período de deflação desde o final de 2022. As linhas de eletro e móveis mantiveram desempenho positivo, impulsionadas pela demanda adicional no estado do Rio Grande do Sul, enquanto o segmento de material de construção apresentou recuperação gradual, com sinais mais claros de retomada no 4T24.

Apresentamos um crescimento de 11,2% na receita consolidada e de 6,3% em Vendas Mesmas Lojas (SSS), chegando a 6,9% no 4T24, mantendo a trajetória positiva. Além disso, registramos um avanço de 48,3% no EBITDA Ajustado frente ao ano anterior, demonstrando a resiliência do nosso modelo de negócios e a eficiência da estratégia, mesmo em um contexto econômico desafiador. Seguimos firmes em nossa estratégia de crescimento sustentável, com foco no fluxo de caixa operacional e disciplina financeira. Encerramos o ano com praticamente a mesma dívida líquida de 2023, em R\$ 87 milhões, reforçando nossa solidez financeira e capacidade de investimento, mesmo em um cenário exigente. Realizamos ainda, em dezembro, a aprovação da distribuição de juros sobre capital próprio e, concomitantemente, de um aumento de capital privado de valor equivalente.

Além disso, mantivemos nosso foco na estratégia de investimento de longo prazo e crescimento sustentável. No último trimestre, inauguramos 5 novas lojas, totalizando 22 aberturas em 2024 e atingindo 573 unidades em operação. Com 275 lojas ainda em fase de maturação, ou seja, com menos de 5 anos de operação, enxergamos um grande potencial de crescimento, alinhado à curva de maturação observada na última década. Essa maturação assegura um crescimento já contratado para os próximos anos, influenciando positivamente a performance da companhia já neste ano.

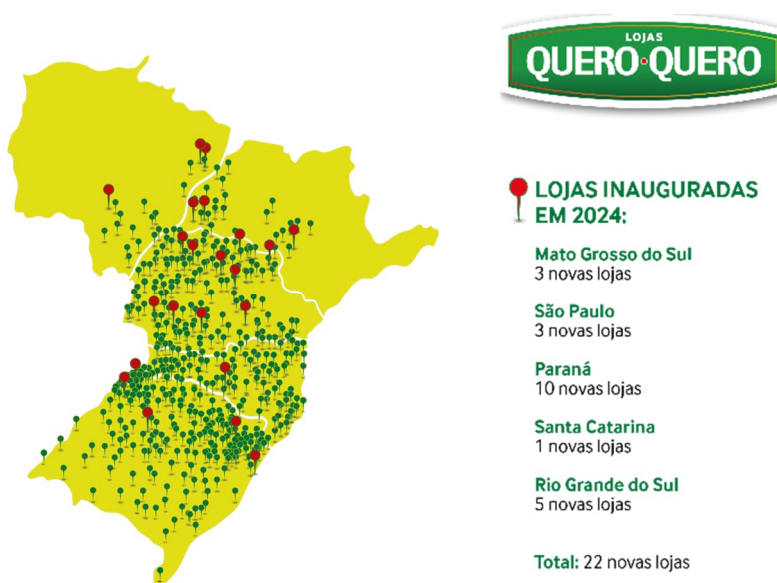
Os Serviços Financeiros seguiram como um dos principais diferenciais competitivos da Lojas Quero-Quero. O volume transacionado no VerdeCard cresceu 18,8%, impulsionado pelo aumento do uso em estabelecimentos conveniados (off-us) e pela crescente adesão dos clientes

às nossas soluções financeiras. A inadimplência acima de 90 dias permaneceu controlada, em 10,9%, enquanto reforçamos nossa estrutura de crédito com novas emissões de cotas seniores do FIDC VerdeCard, totalizando R\$400 milhões, reafirmando a eficiência e sustentabilidade do modelo.

Ao longo do ano, avançamos em nossas práticas ambientais, sociais e de governança (ASG). Mantivemos o selo prata no Registro Público de Emissões do Programa Brasileiro GHG Protocol e fomos novamente reconhecidos pelo ranking da Institutional Investor como uma das empresas mais respeitadas da América Latina em governança corporativa. Seguimos promovendo iniciativas voltadas à sustentabilidade, como a operação de nossas seis usinas fotovoltaicas, que ajudaram a reduzir emissões de CO₂ em mais de 1.500 toneladas no período.

Encerramos 2024 superando adversidades significativas, entregando resultados consistentes e promovendo impacto positivo nas comunidades onde atuamos. A resiliência do nosso modelo de negócios e o desempenho crescente das lojas em maturação reafirmam nosso compromisso com a sustentabilidade e a geração de valor para todos os nossos stakeholders.

Agradecemos aos nossos acionistas, colaboradores, clientes e parceiros pela confiança e apoio contínuos. Estamos prontos para seguir trilhando um caminho de crescimento sustentável, inovação e excelência, construindo juntos um futuro ainda mais promissor.



DIVULGAÇÃO DE RESULTADOS 2024

Cachoeirinha, 26 de fevereiro de 2025.

EBITDA AJUSTADO CRESCE +48,3% EM 2024. VENDAS MESMAS LOJAS CRESCERAM 6,3% NO ANO.

A Receita Bruta, Líquida de Devolução e Abatimentos (RBLD) cresceu 11,2% no ano de 2024, totalizando R\$ 3.054,9 milhões. O indicador Vendas Mesmas Lojas (SSS) apresentou crescimento de 6,3% em 2024.

O Lucro Bruto totalizou R\$928,1 milhões no ano, crescimento de 12,4% frente ao ano anterior. A margem bruta (% da RBLD) foi de 30,4% no ano (+0,3p.p. vs. 2023). Esse aumento é atribuído principalmente à melhoria da margem de varejo.

O EBITDA Ajustado pelas despesas do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP), pelos efeitos da contabilização do IFRS-16 e itens não recorrentes cresceu 48,3% frente ao ano anterior, totalizando R\$94,1 milhões. No ano, a margem EBITDA Ajustado foi de 3,1%, apresentando um crescimento de 0,8p.p. O EBITDA totalizou 236,9 milhões.

O Lucro Líquido reportado foi de R\$0,1 milhão no ano. O Lucro Líquido Ajustado totalizou um prejuízo de R\$18,1 milhões no ano, excluindo os impactos do SOP, os efeitos do IFRS-16 e itens não-recorrentes.

DESTAQUES

Informações Consolidadas (R\$ milhões)	2024	2023	% 2024 vs 2023
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	3.054,9	2.747,9	11,2%
Receita Operacional Líquida ¹	2.666,3	2.398,1	11,2%
Lucro Bruto	928,1	826,0	12,4%
Margem Bruta (% ROL)	34,8%	34,4%	0,4p.p.
Margem Bruta (% RBLD)	30,4%	30,1%	0,3p.p.
Despesas Operacionais	(822,5)	(723,0)	(13,8%)
EBITDA	236,9	227,9	3,9%
Margem EBITDA (% ROL)	8,9%	9,5%	(0,6)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	7,8%	8,3%	(0,5)p.p.
EBITDA Ajustado ²	94,1	63,5	48,3%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	3,5%	2,6%	0,9p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	3,1%	2,3%	0,8p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	0,1	19,7	(99,3%)
Margem Líquida (% ROL)	0,0%	0,8%	(0,8)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	0,0%	0,7%	(0,7)p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado ³	(18,1)	(16,9)	(7,3%)
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	(0,7%)	(0,7%)	0,0p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	(0,6%)	(0,6%)	0,0p.p.
Crescimento de Vendas Mesmas Lojas (SSS)	6,3%	(4,8%)	

- (1) A partir do 4T19 a ROL (Receita Operacional Líquida) inclui o efeito da alteração na legislação do ICMS-ST/RS (decreto nº 54.308/2018) e a partir de 1T22 inclui o efeito da adesão ao regime optativo de tributação (ROT ST) do ICMS-ST/RS (decreto nº 56.150/2021).
- (2) EBITDA Ajustado é uma medida não contábil da Companhia que corresponde ao EBITDA acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.
- (3) Lucro Líquido Ajustado é uma medida não contábil que corresponde ao Lucro Líquido acrescido de itens não-recorrentes ou não-operacionais, deduzido o impacto do IFRS16/CPC06 (R2) a partir de 2019.

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO CONSOLIDADO

Demonstrações do Resultado Consolidado (R\$ milhões)	2024	2023	% 2024 vs 2023
Receita Bruta Líquida de Devoluções	3.054,9	2.747,9	11,2%
Impostos	(388,6)	(349,7)	(11,1%)
Receita operacional líquida	2.666,3	2.398,1	11,2%
Venda de mercadorias	1.797,1	1.652,4	8,8%
Serviços prestados	869,2	745,7	16,6%
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	(1.738,2)	(1.572,1)	(10,6%)
Lucro bruto	928,1	826,0	12,4%
Receitas (despesas) operacionais	(822,5)	(723,0)	(13,8%)
Vendas	(581,2)	(535,3)	(8,6%)
Administrativas e gerais	(267,8)	(242,0)	(10,6%)
Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas	26,5	54,3	(51,2%)
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro Líquido	105,7	103,0	2,6%
Resultado Financeiro Líquido	(120,9)	(105,9)	(14,1%)
Despesas financeiras	(202,8)	(182,7)	(11,0%)
Receitas financeiras	82,0	76,7	6,8%
Lucro antes do imposto de renda, e da contribuição social	(15,2)	(2,9)	(424,0%)
Imposto de renda e contribuição social correntes e diferidos	15,4	22,6	(31,9%)
Lucro (Prejuízo) Líquido	0,1	19,7	(99,3%)

DESEMPENHO OPERACIONAL

A Companhia encerrou 2024 com 573 lojas, inaugurando o total de 22 novas lojas e fechando 1 loja ao longo do ano. Em relação a 2023, o crescimento foi de 3,8% e de 3,2% na base de lojas e na área de vendas, respectivamente.

Informações Operacionais	2024	2023	% 2024 vs 2023
Total de lojas	573	552	3,8%
Rio Grande do Sul	303	298	1,7%
Santa Catarina	87	86	1,2%
Paraná	152	143	6,3%
Mato Grosso do Sul	14	11	27,3%
São Paulo	17	14	21,4%
Área de vendas (000s m ²)	381	369	3,2%

Do total de 573 lojas, 27 são no formato tradicional, 368 Mais Construção I, 142 Mais Construção II e 36 Mais Construção III. Das 573 lojas, 340 lojas (59%) possuem mais de 5 anos de operação; 183 lojas (32%) entre 2 e 5 anos; e 50 lojas (9%) com até 2 anos de operação.

DESEMPENHO FINANCEIRO

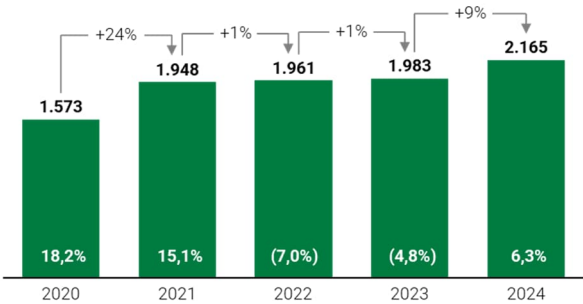
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos (RBLD)

No acumulado do exercício, a RBLD totalizou R\$ 3.054,9 milhões, representando uma variação positiva de 11,2% frente a 2023. O crescimento de receitas resultou dos desempenhos positivos das 3 atividades de negócios.

Atividades de Negócio (R\$ milhões)	2024	2023	% 2024 vs 2023
Receita Bruta, Líquida de Devoluções e Abatimentos	3.054,9	2.747,9	11,2%
Varejo	2.164,7	1.983,3	9,1%
Serviços Financeiros	797,5	683,1	16,8%
Cartão de Crédito	92,7	81,5	13,7%

A atividade de negócio de Varejo apresentou crescimento de 9,1% frente a 2023, representando 70,9% das receitas totais. As Vendas de Mesmas Lojas (SSS) apresentaram um crescimento de 6,3% no ano de 2024. O melhor desempenho de SSS ao longo do ano foi impulsionado por uma recuperação gradual de volumes e pela inversão da deflação de preços verificada no ano anterior, para uma leve inflação neste ano. As enchentes no Rio Grande do Sul geraram uma demanda adicional observada no segundo e terceiro trimestres, à medida que as comunidades afetadas buscaram se reerguer.

Receita de Varejo (R\$ milhões) e SSS (%)

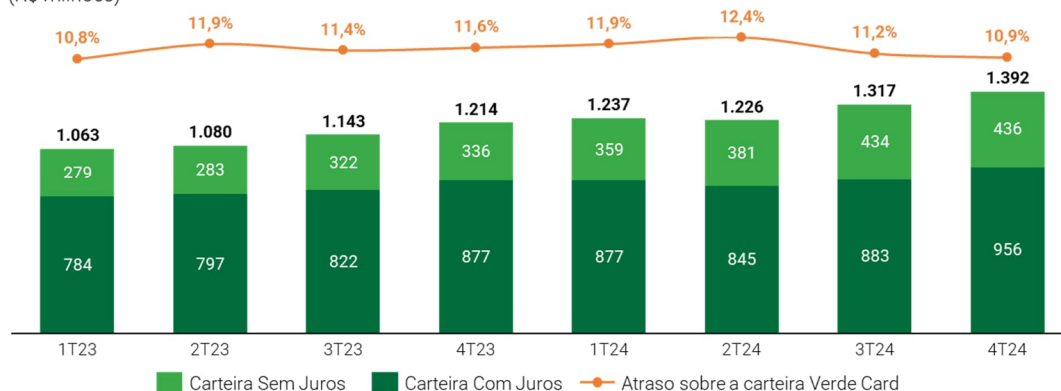


A RBLD de Serviços Financeiros totalizou R\$ 797,5 milhões no ano de 2024, crescimento de 16,8% frente ao ano anterior. A carteira líquida com juros (originada pelos cartões VerdeCard) ao final do período foi de R\$ 956 milhões, um crescimento de 9,0% frente a 2023. O atraso sobre a Carteira VerdeCard¹ foi de 10,9% frente a um atraso de 11,6% no final de 2023, uma redução de 0,5p.p. A postura conservadora da Companhia no crédito aliada às operações de cobrança, permitiram manter sob controle os indicadores de inadimplência.

¹ Carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros em atraso maior que 90 dias dividido pela carteira bruta VerdeCard com juros (FIDC e Parcerias) e sem juros até 360 dias, posições de final do mês.

Carteira Líquida VerdeCard

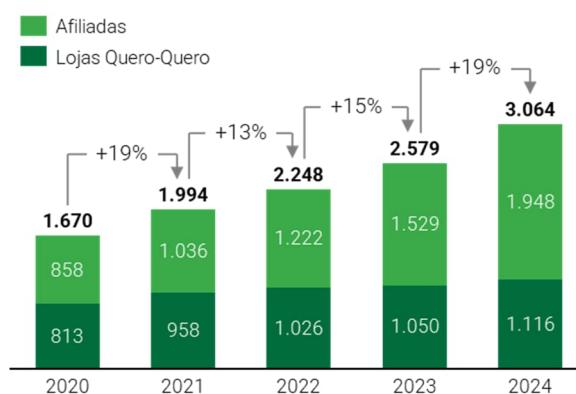
(R\$ milhões)



A atividade de Cartão de Crédito apresentou crescimento de receita de 13,7% no ano de 2024. O volume transacionado com o cartão Quero-Quero VerdeCard em nossas lojas (*on-us*) apresentou crescimento de 6,3% no ano de 2024, frente ao ano precedente. Por outro lado, o volume transacionado no cartão fora da loja (*off-us*) cresceu 27,4% no ano de 2024. Esse aumento é atribuído a mais clientes ativando o cartão.

Volume Transacionado no Cartão VerdeCard

(em R\$ milhões)



Receita Operacional Líquida

A Receita Operacional Líquida totalizou R\$ 2.666,3 milhões em 2024, ante R\$ 2.398,1 milhões no ano de 2023, representando um crescimento de 11,2%.

Lucro Bruto

A Companhia encerrou o ano de 2024 com um Lucro Bruto totalizado no montante de R\$ 928,1 milhões, crescimento de 12,4% frente a 2023.

Devido às mudanças contábeis advindas de alterações nas regras fiscais ao longo dos anos, em nossa visão, a melhor comparação de margem é através da margem bruta sobre RBLD. Nesse critério, a margem consolidada foi de 30,4% no ano de 2024, 0,3p.p. acima da margem bruta de 2023.

A margem bruta sobre RBLD do varejo foi de 23,1% no ano de 2024, crescimento de 0,4p.p. frente ao mesmo período de 2023. A leve melhoria na margem reflete, em parte, o retorno da

inflação a partir do segundo semestre, que permitiu um ambiente de precificação mais favorável.

A margem de serviços prestados sobre a RBLD foi de 48,0% em 2024, comparada a 48,9% no ano de 2023. A partir de setembro, começamos a observar uma pressão na margem de serviços prestados devido ao aumento da taxa Selic, que impactou o custo de capital, apesar da estabilidade da inadimplência nos últimos doze meses.

(Em %)	2024	2023	% 2024 vs 2023
Margens (% ROL)			
Margem Bruta	34,8%	34,4%	0,4p.p.
Margem Bruta de Venda de Mercadorias	27,9%	27,3%	0,5p.p.
Margem Bruta de Serviços Prestados	49,2%	50,2%	(1,0p.p.)
Margem EBITDA	8,9%	9,5%	(0,6p.p.)
Margem EBITDA Ajustado	3,5%	2,6%	0,9p.p.
Margem Lucro Líquido	0,0%	0,8%	(0,8p.p.)
Margem Líquida Ajustada	(0,7%)	(0,7%)	0,0p.p.
Margens (% RBLD)			
Margem Bruta ¹	30,4%	30,1%	0,3p.p.
Margem Bruta de Venda de Mercadorias ²	23,1%	22,8%	0,4p.p.
Margem Bruta de Serviços Prestados ³	48,0%	48,9%	(0,9p.p.)
Margem EBITDA	7,8%	8,3%	(0,5p.p.)
Margem EBITDA Ajustado	3,1%	2,3%	0,8p.p.
Margem Lucro Líquido	0,0%	0,7%	(0,7p.p.)
Margem Líquida Ajustada	(0,6%)	(0,6%)	0,0p.p.

¹A Margem Bruta (% RBLD) = Lucro Bruto/RBLD. Utilizada para manter comparabilidade da receita devido às mudanças fiscais.

²A Margem Bruta Venda de Mercadorias (% RBLD) = Lucro Bruto de Venda de Mercadorias/RBLD da atividade de negócios de Varejo.

³A Margem Bruta Serviços Prestados (% RBLD) = Lucro Bruto de Serviços Prestados / (RBLD da atividade de negócios de Serviços Financeiros + RBLD da atividade de negócios de Cartão de Crédito).

Despesas Operacionais

Em 2024, as Despesas Operacionais totalizaram R\$ 822,5 milhões, representando um aumento de 13,8% em relação ao ano anterior.

Despesas Operacionais (R\$ milhões)	2024	2023	% 2024 vs 2023
Despesas Operacionais	(822,5)	(723,0)	(13,8%)
Despesas com vendas	(581,2)	(535,3)	(8,6%)
Despesas Gerais e Administrativas	(267,8)	(242,0)	(10,6%)
Outras Despesas (Receitas) Operacionais	26,5	54,3	(51,2%)

Despesas com vendas: crescimento de 8,6% no ano. Esse desempenho é atribuído, principalmente, às despesas adicionais decorrentes da expansão orgânica (21 novas lojas em relação ao ano anterior, crescimento de 3,8%) e à inflação de despesas.

Despesas Gerais e Administrativas: crescimento de 10,6% no ano de 2024 em relação ao ano anterior. Este crescimento é atribuído principalmente pelo (i) reflexo da inflação do período sobre as despesas da Companhia, e (ii) pelo aumento das despesas de depreciação e amortização dos investimentos em linha com a estratégia de crescimento orgânico de longo prazo.

Outras (receitas) despesas operacionais, líquidas: totalizaram uma receita de R\$ 26,5 milhões no ano.

Ao final do segundo trimestre (2T24), o saldo de créditos referentes ao tema repetitivo nº 1.125 do STJ totalizou R\$ 150,8 milhões. A ação da companhia sobre o tema foi julgada pelo Tribunal Regional Federal da 4ª Região, seguindo a decisão do tema repetitivo, com trânsito em julgado em 2 de agosto de 2024, possibilitando a habilitação dos créditos para compensação ainda no ano. Com isso, os créditos habilitados para utilização totalizaram R\$ 125,7 milhões ao final de 2024, podendo ser aproveitados ao longo dos próximos trimestres.

Resultado Financeiro

Em 2024, o Resultado Financeiro Líquido representou uma despesa financeira de R\$ 120,9 milhões, aumento frente à despesa de R\$ 105,9 milhões em 2023, correspondendo a um crescimento de 14,1%.

Resultado Financeiro (R\$ milhões)	2024	2023	% 2024 vs 2023
Resultado Financeiro Líquido	(120,9)	(105,9)	(14,1%)
Despesas Financeiras	(202,8)	(182,7)	(11,0%)
Receitas Financeiras	82,0	76,7	6,8%

Lucro Líquido

A Companhia registrou Lucro Líquido contábil de R\$ 0,1 milhão no acumulado do ano de 2024.

Assim como no ano anterior, o Lucro Líquido da Companhia foi influenciado positivamente pelo reconhecimento de créditos tributários. Em 2023, a Companhia registrou R\$ 53,6 milhões em créditos, enquanto em 2024 esse valor foi de R\$ 28,2 milhões. Essa diferença, somada ao cenário macroeconômico, contribuiu para a redução do resultado líquido no período.

O Lucro Líquido Ajustado, excluindo o efeito do Plano de Opção de Compra de Ações, o efeito da adoção do IFRS-16 e itens não recorrentes, totalizou um prejuízo de R\$ 18,1 milhões no exercício.

Reconciliação do Lucro Líquido Ajustado (R\$ milhões)	2024	2023	% 2024 vs 2023
Lucro (Prejuízo) Líquido	0,1	19,7	(99,3%)
Margem Líquida (% ROL)	0,0%	0,8%	(0,8)p.p.
Margem Líquida (% RBLD)	0,0%	0,7%	(0,7)p.p.
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	4,2	8,9	(52,9%)
(+) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	5,8	8,1	(28,7%)
(+) Itens não-recorrentes	(28,2)	(53,6)	47,3%
(=) Lucro (Prejuízo) Líquido Ajustado	(18,1)	(16,9)	(7,3%)
Margem Líquida Ajustada (% ROL)	(0,7%)	(0,7%)	0,0p.p.
Margem Líquida Ajustada (% RBLD)	(0,6%)	(0,6%)	0,0p.p.

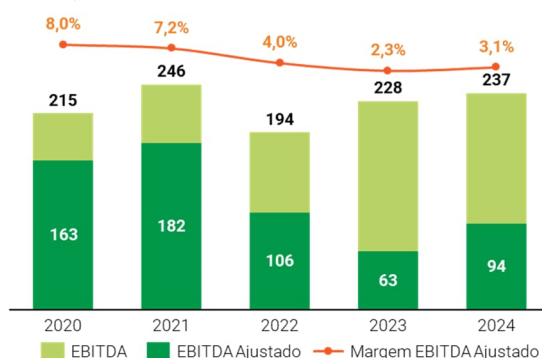
EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA totalizou R\$ 236,9 milhões no ano, um crescimento de 3,9% frente a 2023.

O EBITDA Ajustado pelas despesas do Plano de Opção de Compra de Ações (SOP), pelos efeitos da contabilização do IFRS-16 e, por resultados não recorrentes, totalizou R\$ 94,1 milhões no exercício, um crescimento de 48,3%, no mesmo período.

Reconciliação EBITDA e EBITDA Ajustado (R\$ milhões)	2024	2023	% 2024 vs 2023
Lucro (Prejuízo) Líquido	0,1	19,7	(99,3%)
(+) IR, CSLL	(15,4)	(22,6)	31,9%
(+) Resultado Financeiro Líquido	120,9	105,9	14,1%
(+) Depreciação e Amortização	131,3	124,9	5,1%
(=) EBITDA	236,9	227,9	3,9%
Margem EBITDA (% ROL)	8,9%	9,5%	(0,6)p.p.
Margem EBITDA (% RBLD)	7,8%	8,3%	(0,5)p.p.
(+) Plano de Opção de Compra de Ações (SOP)	4,2	8,9	(52,9%)
(+) Itens não-recorrentes	(34,2)	(65,1)	47,5%
(-) Impacto da adoção do IFRS16/CPC06	(112,8)	(108,2)	(4,2%)
(=) EBITDA Ajustado	94,1	63,5	48,3%
Margem EBITDA Ajustado (% ROL)	3,5%	2,6%	0,9p.p.
Margem EBITDA Ajustado (% RBLD)	3,1%	2,3%	0,8p.p.

EBITDA e EBITDA Ajustado
(R\$ milhões)



Dívida Líquida Ajustada

Em 31 de dezembro de 2024, a Dívida Líquida Ajustada da Companhia foi de R\$ 87,2 milhões. O indicador de alavancagem financeira, Dívida Líquida Ajustada dividida pelo EBITDA dos últimos doze meses, foi de 0,4x.

Durante o segundo trimestre, foram realizadas a décima e a décima primeira emissão de cotas seniores do FIDC Verdecard, totalizando R\$ 400 milhões, com atribuição brAAA (sf) de rating pela Standard & Poors Global Rating.

Devido à sazonalidade do capital de giro, historicamente observamos um consumo de caixa no primeiro semestre e uma geração de caixa no segundo.

Dívida Líquida e Dívida Líquida Ajustada (R\$ milhões)	4T24	3T24	2T24	1T24	4T23	4T22
Empréstimos e Financiamentos	534,5	570,2	594,0	525,7	501,3	413,1
Circulante	196,1	179,5	155,7	106,5	111,3	64,1
Não Circulante	338,4	390,7	438,4	419,2	390,0	348,9
(-) Caixa e Aplicações Financeiras	(653,0)	(652,6)	(800,4)	(354,3)	(531,6)	(492,3)
Caixa e equivalentes de caixa	(489,9)	(482,3)	(631,2)	(246,1)	(421,4)	(416,8)
Aplicações Financeiras	(163,1)	(170,3)	(169,2)	(108,1)	(110,2)	(75,5)
Dívida Líquida	(118,5)	(82,4)	(206,4)	171,5	(30,3)	(79,2)
(+) Caixa e Aplicações Financeiras FIDC	205,6	376,8	539,5	131,8	111,3	157,0
Caixa e equivalentes de caixa FIDC	42,5	218,0	381,5	34,6	11,7	84,5
Aplicações Financeiras FIDC	163,1	158,8	158,0	97,2	99,6	72,4
Dívida Líquida Ajustada	87,2	294,5	333,1	303,3	81,1	77,8
Dívida Líquida Ajustada/EBITDA UDM	0,4	1,1	1,3	1,0	0,4	0,4

Investimentos

No ano, os investimentos totalizaram R\$ 51,5 milhões, crescimento de 4,9% frente a 2023, incluindo a abertura de 22 novas lojas, a reforma e transformações de lojas, e investimentos em logística e TI.

Investimentos (R\$ milhões)	2024	2023	% 2024 vs 2023
Novas lojas	11,5	13,9	(17,4%)
Reformas e Projetos em Lojas	15,9	14,6	8,7%
Logística, TI e Outros	24,1	20,6	17,2%
Total Investimentos	51,5	49,2	4,9%

SOBRE A QUERO-QUERO

Companhia fundada em 1967, na cidade de Santo Cristo, interior do Rio Grande do Sul.

A Lojas Quero-Quero é a maior varejista especializada em materiais de construção do Brasil em número de lojas, totalizando 573 lojas no Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná, Mato Grosso do Sul e São Paulo. A Companhia oferece aos seus clientes uma solução completa em materiais de construção, complementada por eletrodomésticos e móveis. Além disso, oferece serviços financeiros através do cartão de crédito "VerdeCard".

Lojas Quero-Quero S.A.

Balanços patrimoniais
31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
	Explicativas	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Ativo					
Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	6	257.642	196.972	489.905	421.357
Aplicações financeiras	7	-	10.583	163.107	110.209
Contas a receber de clientes	8	98.044	73.399	1.251.981	1.059.229
Estoques	10	518.113	474.515	518.113	474.515
Impostos a recuperar	11	163.209	96.674	163.422	98.122
Despesas antecipadas		9.041	9.527	8.460	7.495
Dividendos a receber	14	2.464	5.781	-	-
Outros créditos	13	23.892	29.293	44.854	47.147
Total ativo circulante		1.072.405	896.744	2.639.842	2.218.074
Não circulante					
Realizável a longo prazo					
Contas a receber de clientes	8	21	7	75.190	77.345
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	204.084	179.858	208.741	183.303
Impostos a recuperar	11	62.798	100.626	62.991	100.626
Depósitos judiciais		7.795	9.346	8.890	10.042
Despesas Antecipadas		2.728	3.063	893	843
Outros créditos	13	-	527	-	527
FIDC Verdecard	9	246.372	291.987	-	-
Total do ativo realizável a longo prazo		523.798	585.414	356.705	372.686
Investimentos	15	102.573	74.497	3	3
Imobilizado	16	647.078	657.100	647.127	657.131
Intangível	17	26.627	29.165	58.570	57.829
Total do ativo não circulante		1.300.076	1.346.176	1.062.405	1.087.649
Total do Ativo		2.372.481	2.242.920	3.702.247	3.305.723

	Notas	Controladora		Consolidado	
	Explicativas	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Passivo e patrimônio líquido					
Circulante					
Fornecedores	18	451.585	394.872	451.585	394.872
Fornecedores - convênio	18	19.296	-	19.296	-
Empréstimos e financiamentos	19	196.132	111.282	196.132	111.282
Quotas seniores FIDC Verdecard	9	-	-	353.426	236.894
Passivos de arrendamento	32	78.136	71.010	78.136	71.010
Obrigações com conveniadas	31	-	-	333.432	245.039
Impostos e contribuições a recolher	22	26.838	38.267	29.310	39.845
Salários e férias a pagar		90.000	82.936	95.727	88.225
Receita diferida	23	8.800	78	9.302	405
Dividendos a pagar		21.580	28.963	21.580	28.963
Obrigações por repasse		23.996	24.702	23.996	24.702
Outras obrigações	24	59.003	48.678	83.007	65.919
Total do passivo circulante		975.366	800.788	1.694.929	1.307.156
Não circulante					
Empréstimos e financiamentos	19	338.390	390.008	338.390	390.008
Quotas seniores FIDC Verdecard	9	-	-	590.926	534.935
Contas a pagar por aquisição de investimento	20	11.642	15.137	11.642	15.137
Receita diferida	23	3.067	-	20.045	17.511
Passivos de arrendamento	32	448.781	452.021	448.781	452.021
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	21	12.336	16.615	14.635	20.604
Outras obrigações	24	36.902	34.549	36.902	34.549
Total do passivo não circulante		851.118	908.330	1.461.321	1.464.765
Patrimônio líquido					
Capital social	25	482.160	450.563	482.160	450.563
Reserva de capital	25	17.683	13.494	17.683	13.494
Reserva legal	25	8.218	8.211	8.218	8.211
Reserva de Incentivos Fiscais	25	22.132	22.132	22.132	22.132
Reserva de lucros	25	15.734	39.402	15.734	39.402
Outros resultados abrangentes	25	70	-	70	-
Total do patrimônio líquido		545.997	533.802	545.997	533.802
Total passivo e patrimônio líquido		2.372.481	2.242.920	3.702.247	3.305.723

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações dos resultados

Exercício findo em 31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais)

	Notas	Controladora		Consolidado	
	Explicativas	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Receita operacional líquida	26	1.870.682	1.728.008	2.666.330	2.398.127
Venda de mercadorias		1.797.135	1.652.448	1.797.135	1.652.448
Serviços prestados		73.547	75.560	869.195	745.679
Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados	27 e 29	(1.318.979)	(1.215.847)	(1.738.193)	(1.572.115)
Lucro bruto		551.703	512.161	928.137	826.012
Receitas (despesas) operacionais					
Vendas	29	(572.065)	(529.839)	(581.238)	(535.301)
Administrativas e gerais	29	(157.261)	(134.728)	(267.760)	(242.017)
Resultado da equivalência patrimonial	15	10.540	23.249	-	-
Outras receitas operacionais, líquidas	28 e 29	24.356	55.833	26.516	54.312
		(694.430)	(585.485)	(822.482)	(723.006)
Lucro (prejuízo) operacional antes do resultado financeiro líquido		(142.727)	(73.324)	105.655	103.006
Resultado financeiro líquido					
Despesas financeiras	30	(207.236)	(185.982)	(202.837)	(182.661)
Receitas financeiras	30	329.057	243.989	81.950	76.748
Total do resultado financeiro líquido		121.821	58.007	(120.887)	(105.913)
Prejuízo antes do imposto de renda, e da contribuição social		(20.906)	(15.317)	(15.232)	(2.907)
Imposto de renda e contribuição social correntes	12	-	49	(6.885)	(12.737)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	21.052	34.947	22.263	35.323
Lucro líquido do exercício		146	19.679	146	19.679
Atribuível aos:					
Acionistas da controladora		146	19.679	146	19.679
Lucro por ação					
Básico (reais por ação)		0,00075	0,10507	0,00075	0,10507
Diluído (reais por ação)		0,00075	0,10507	0,00075	0,10507

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações dos resultados abrangentes
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Itens não registrados em resultado	70	-	70	-
Hedge de fluxo de caixa	106	-	106	-
Impostos diferidos relacionados com hedge de fluxo de caixa	(36)	-	(36)	-
Lucro líquido do exercício	146	19.679	146	19.679
Total do resultado abrangente				
atribuível aos acionistas da Lojas Quero-Quero S.A.	216	19.679	216	19.679

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Reservas de Capital				Reserva de lucros					Total patrimônio líquido
	Capital social	Reserva de capital	Reserva do plano de opção de compra de ações	Gastos com emissão de ações	Reserva legal	Reserva de incentivos fiscais	Reserva de investimentos e expansão	Lucros ou Prejuízos acumulados	Outros resultados abrangentes	
Saldos em 01 de janeiro de 2023	450.563	592	24.906	(20.902)	7.227	11.243	63.193	-	-	536.822
Plano de opção de ações	-	-	8.898	-	-	-	-	-	-	8.898
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	19.679	-	19.679
Destinação:										
Reserva legal	-	-	-	-	984	-	-	(984)	-	-
Reserva de incentivos fiscais 2022	-	-	-	-	-	5.100	-	(5.100)	-	-
Reserva de incentivos fiscais 2023	-	-	-	-	-	5.789	-	(5.789)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(29.645)	(1.952)	-	(31.597)
Reserva de investimento e expansão	-	-	-	-	-	-	5.854	(5.854)	-	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	450.563	592	33.804	(20.902)	8.211	22.132	39.402	-	-	533.802
Aumento de capital	31.597	-	-	-	-	-	-	-	-	31.597
Plano de opção de ações	-	-	4.189	-	-	-	-	-	-	4.189
Lucro do exercício	-	-	-	-	-	-	-	146	-	146
Destinação:										
Reserva legal	-	-	-	-	7	-	-	(7)	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	-	-	-	-	(23.772)	(35)	-	(23.807)
Reserva de investimento e expansão	-	-	-	-	-	-	104	(104)	-	-
Outros resultados abrangentes	-	-	-	-	-	-	-	-	70	70
Saldos em 31 de dezembro de 2024	482.160	592	37.993	(20.902)	8.218	22.132	15.734	-	70	545.997

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Notas explicativas	Controladora		Consolidado	
		31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Fluxo de caixa das atividades operacionais					
Lucro do exercício		146	19.679	146	19.679
Ajustes para conciliar o lucro do exercício com o caixa e equivalentes de caixa aplicados nas atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	16 e 17	127.286	121.732	131.277	124.941
Reversão créditos fiscais depreciação e amortização		4.989	4.821	4.989	4.821
Créditos fiscais passivo de arrendamento	32	2.456	2.325	2.456	2.325
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa		1.387	601	28.185	27.177
Equivalência patrimonial	15	(10.540)	(23.249)	-	-
Perda de investimentos		-	-	-	(3)
Ganho na venda e/ou custo de ativo imobilizado e intangível baixados	28	649	(1.007)	649	(1.007)
Encargos financeiros sobre contas a pagar por aquisição de investimento	20	1.137	639	1.137	639
Encargos financeiros sobre empréstimos, financiamentos e mútuos	14 e 19	69.105	57.013	67.923	54.063
Ajuste a valor presente passivo de arrendamentos	32	45.891	45.125	45.891	45.125
Plano de opção de compra de ações		4.189	8.898	4.189	8.898
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	28	(3.968)	(6.334)	(5.658)	(4.677)
Perda estimada em estoques	10	(188)	1.028	(188)	1.028
Apropriação receita diferida		(211)	(78)	(569)	(315)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	12	(21.052)	(34.947)	(22.263)	(35.323)
Lucro Ajustado		221.276	196.246	258.164	247.371
(Aumento) redução nos ativos operacionais:					
Contas a receber de clientes e partes relacionadas		(26.046)	73.592	(218.782)	(176.838)
Estoques		(43.410)	(4.726)	(43.410)	(4.726)
Quotas subordinadas FIDC Verdecard		45.615	(73.424)	-	-
Créditos diversos		(23.928)	(64.790)	(28.230)	(68.146)
Aumento (redução) nos passivos operacionais:					
Fornecedores		74.145	(4.143)	74.145	(4.143)
Quotas seniores FIDC Verdecard		-	-	172.523	95.134
Obrigações com conveniadas		-	-	88.393	61.087
Impostos e contribuições a recolher		(4.832)	19.832	(1.439)	27.329
Imposto de renda e contribuição social pagos		(8.824)	-	(11.323)	(9.317)
Outras obrigações e contas a pagar		26.404	(8.732)	33.605	(1.270)
Caixa líquido gerado das atividades operacionais		260.400	133.855	323.646	166.481
Fluxo de caixa das atividades de investimento					
Aplicações financeiras		10.583	(7.510)	(52.898)	(34.687)
Integralização de capital		(20.000)	-	-	-
Aquisição de imobilizado	16	(38.368)	(38.627)	(38.396)	(38.655)
Recebimento pela venda de imobilizado e intangível		142	2.196	142	2.196
Adições ao intangível	17	(3.333)	(1.463)	(10.593)	(8.442)
Dividendos e juros sobre o capital próprio recebidos		5.781	20.403	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(45.195)	(25.001)	(101.745)	(79.588)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento					
Aumento de capital	25	31.597	-	31.597	-
Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos	25	(28.963)	-	(28.963)	-
Captação de financiamentos - terceiros	19	161.912	150.000	161.912	150.000
Pagamento de juros sobre financiamentos e mútuos	19	(66.546)	(68.019)	(65.364)	(65.068)
Pagamento do valor principal de financiamentos	19	(131.133)	(50.769)	(131.133)	(50.770)
Pagamento de passivo de arrendamentos		(121.402)	(116.477)	(121.402)	(116.477)
Recebimento de recursos de partes relacionadas		69.406	173.287	-	-
Pagamento do valor principal de recursos de partes relacionadas		(69.406)	(173.287)	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		(154.535)	(85.265)	(153.353)	(82.315)
Aumento líquido do saldo de caixa e equivalentes de caixa		60.670	23.589	68.548	4.578
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	6	196.972	173.383	421.357	416.779
Caixa e equivalentes de caixa no fim do exercício	6	257.642	196.972	489.905	421.357

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lojas Quero-Quero S.A.

Demonstrações do valor adicionado
Exercício findo em 31 de dezembro de 2024
(Em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Receitas				
Venda de mercadorias, produtos e serviços	2.234.482	2.057.021	3.041.917	2.737.312
Outras receitas operacionais	48.856	85.237	49.785	86.671
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa, líquida de reversões	(1.387)	(601)	(28.185)	(27.177)
Perdas com direitos creditórios	-	-	(148.764)	(117.581)
Insumos adquiridos de terceiros				
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(1.436.981)	(1.306.014)	(1.688.165)	(1.521.506)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(91.744)	(73.373)	(162.155)	(146.602)
Perda e recuperação de valores ativos	188	(1.028)	188	(1.028)
Valor adicionado bruto	753.414	761.242	1.064.621	1.010.089
Depreciação e amortização	(127.286)	(121.732)	(131.277)	(124.941)
Valor adicionado líquido produzido pela Companhia	626.128	639.510	933.344	885.148
Valor adicionado recebido em transferência				
Resultado de equivalência patrimonial	10.540	23.249	-	-
Receitas financeiras	329.057	243.989	81.950	76.748
Valor adicionado total a distribuir	965.725	906.748	1.015.294	961.896
Distribuição do valor adicionado				
Pessoal e Encargos:				
Remuneração direta	346.175	316.375	367.880	335.818
Benefícios	28.818	31.033	34.235	35.925
FGTS	29.286	26.956	31.353	28.863
	404.279	374.364	433.468	400.606
Impostos, taxas e contribuições:				
Federais	114.450	99.369	132.695	122.921
Estaduais	182.654	170.879	182.654	170.879
Municipais	6.016	6.041	8.390	8.145
	303.120	276.289	323.739	301.945
Remuneração de capital de terceiros:				
Juros	207.236	185.982	202.837	182.661
Aluguéis	23.063	22.182	24.182	23.237
Outras	27.881	28.252	30.922	33.768
	258.180	236.416	257.941	239.666
Remuneração de capitais próprios:				
Dividendos e juros sobre capital próprio	23.807	31.597	23.807	31.597
Lucros retidos	(23.661)	(11.918)	(23.661)	(11.918)
	146	19.679	146	19.679
Valor adicionado distribuído	965.725	906.748	1.015.294	961.896

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Lojas Quero-Quero S.A. ("Companhia") é uma sociedade anônima, de capital aberto desde Agosto de 2020, listada no segmento especial de Novo Mercado da B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, com símbolo de negociação LJQQ3, com sede em Cachoeirinha, na Avenida General Flores da Cunha, 1943 - RS, e tem como principais negócios o comércio varejista em geral, principalmente de materiais de construção, eletrodomésticos e móveis, além de atividades correlatas, como importação, prestação de serviços de correspondente bancário, e intermediação de venda de garantia estendida, em atividade própria ou através das sociedades controladas Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A. ("Verde") e Sentinela dos Pampas - Administradora e Corretora de Seguros Ltda. ("Sentinela dos Pampas").

A Companhia tem contrato de parceria não exclusiva com instituições financeiras terceiras que são responsáveis pelo financiamento das compras parceladas com encargos realizadas pelos seus clientes, sendo remunerada por tais instituições pela utilização da base de clientes, canais e infraestrutura operacional para exploração de produtos financeiros com base em percentual calculado sobre os resultados obtidos, além de prestação de serviços pela utilização de recursos da Companhia.

2. Apresentação das demonstrações financeiras

2.1. Base de elaboração

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board – IASB, pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, Lei nº 6.404/76, e pronunciamentos contábeis emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e aprovados pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra maneira, que é também a moeda funcional da Companhia e de suas controladas.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela Administração em sua gestão das atividades da Companhia.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras--Continuação

2.1. Base de elaboração--Continuação

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram elaboradas pressupondo sua continuidade operacional, o qual contempla a realização de ativos e a liquidação de passivos no curso normal dos negócios.

As demonstrações financeiras referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foram analisadas pelo Comitê de Auditoria, Conselho Fiscal, e aprovadas pelo Conselho de Administração da Companhia em 25 de fevereiro de 2025.

2.2. Bases de consolidação e investimento em controladas

As demonstrações financeiras consolidadas incluem as demonstrações financeiras da Companhia e de suas controladas Verde e Sentinela dos Pampas.

Nas demonstrações financeiras individuais da Companhia, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

Todas as transações, saldos, receitas e despesas entre as empresas da Companhia são eliminados integralmente nas demonstrações financeiras consolidadas.

A Companhia também consolida as demonstrações financeiras do FIDC Verdecard, uma vez que representa uma entidade de propósito específico onde as atividades são conduzidas substancialmente em função das necessidades operacionais e financeiras da Companhia, a qual está exposta à maioria dos riscos e benefícios relacionados ao fundo, através da titularidade de todas as quotas subordinadas. No processo de consolidação do FIDC Verdecard, foram feitas eliminações de ativos e passivos, ganhos e perdas das operações entre a Companhia e o FIDC Verdecard.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais

3.1. Reconhecimento de receitas

A Companhia reconhece a receita em conformidade com o IFRS 15/ CPC 47, estabelecendo um modelo que evidencia se os critérios para a contabilização foram satisfeitos observando as seguintes etapas: (1) identificação do contrato com o cliente, (2) identificação das obrigações de desempenho, (3) determinação do preço da transação, (4) alocação do preço da transação, e (5) reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando esses aspectos, as receitas são registradas pelo valor que reflete a expectativa da Companhia de receber pela contrapartida dos produtos e serviços financeiros oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, além das eliminações de receitas entre partes relacionadas e do ajuste à valor presente.

A receita de vendas de mercadorias corresponde as vendas a varejo, e é reconhecida no resultado pelo seu valor justo e quando o controle inerente às mercadorias é transferido para o comprador.

A Companhia possui como principais fontes de receitas de serviços prestados a intermediação de serviços financeiros com parceiros comerciais e instituições financeiras terceiras, taxa de administração de cartões de crédito, receita de anuidade, e correspondente bancário. A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado de acordo com a efetiva prestação de serviço. Uma receita não é reconhecida se há uma incerteza significativa na sua realização.

A receita de juros sobre ativos financeiros é reconhecida quando for provável que os benefícios econômicos futuros deverão fluir para a Companhia, e o valor da receita possa ser mensurado com confiabilidade, pelo método linear com base no tempo e na taxa de juros efetiva sobre o montante do principal em aberto, sendo a taxa de juros efetiva aquela que desconta exatamente os recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida estimada do ativo financeiro para o valor contábil líquido, na data do reconhecimento inicial desse ativo.

3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras, de curto prazo, de alta liquidez, que são prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa e que estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.3. Contas a receber de clientes

Correspondem aos valores a receber de clientes pela venda de mercadorias ou prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. São demonstradas aos valores nominais, ajustados a valor presente na data do balanço, quando aplicável. A perda estimada para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base em análise histórica da carteira de clientes, no montante da perda de crédito esperada para sua vida inteira.

As contas a receber dos titulares de cartões VerdeCard são ativos financeiros, com recebimentos fixos ou determináveis. São incluídos como ativos circulantes, com prazo de vencimento inferior a 12 meses da data base do balanço, e as parcelas excedentes aos 12 meses estão incluídos como não circulante. Esses montantes referem-se aos valores das transações realizadas pelos titulares de cartões de crédito VerdeCard. O saldo de contas a receber de clientes está registrado pelo valor original da transação ajustado a valor presente.

Os direitos creditórios do FIDC Verdecard com vencimento em até 12 meses da data do balanço, estão incluídos como circulante, e as parcelas excedentes aos 12 meses estão incluídos como não circulante. Esses montantes referem-se a financiamento de compras com encargos de clientes adquiridos pelo FIDC Verdecard através de cessão definitiva de direitos creditórios originados pelas instituições financeiras terceiras e financiamento de compras sem encargos de clientes adquiridos pelo FIDC Verdecard através de cessão definitiva de direitos creditórios originados pela Verde.

3.4. Estoques

Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição, deduzido de estimativa para ajustá-los aos prováveis valores de realização. As estimativas para perdas nos estoques são compostas pela perda estimada para realização de estoques que corresponde ao preço de venda estimado dos estoques, deduzido de todos os custos necessários para realizar a venda.

O custo médio de aquisição inclui os custos de armazenagem e manuseio, na medida que tais custos são necessários para trazer os estoques na sua condição de vendas nas lojas, deduzindo de bonificações por atingimento de metas de crescimento recebidas de fornecedores.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.5. Bonificações

As bonificações recebidas de fornecedores são mensuradas e reconhecidas com base nos acordos comerciais assinados, e registradas ao resultado na rubrica de custo das mercadorias vendidas à medida em que os correspondentes estoques são vendidos.

3.6. Imobilizado

Os saldos de imobilizado são submetidos a teste para a verificação de perda de valor ("*impairment*") sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado. Uma perda por "*impairment*" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos os custos de sua venda, e o valor em uso.

Um item do imobilizado é baixado após alienação ou quando não há benefícios econômicos futuros resultantes do uso contínuo do ativo. Quaisquer ganhos ou perdas na venda ou baixa de um item do imobilizado são determinados pela diferença entre os valores recebidos na venda e o valor contábil do ativo e são reconhecidos no resultado.

3.7. Intangível

Registrados ao custo de aquisição, formação ou construção, deduzido de amortização acumulada.

A amortização dos ativos intangíveis com vida útil definida é calculada pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 17 que leva em consideração o tempo de vida útil econômica estimado dos bens e direitos.

Ativos intangíveis referentes a desenvolvimento de software e implementação de sistemas de gestão, têm seu custo capitalizado quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão superiores ao custo, considerada sua viabilidade econômica e tecnológica, e são amortizados pelo método linear ao longo de sua vida útil estimada. Despesas relacionadas à manutenção de software são reconhecidas diretamente no resultado do exercício quando incorridas.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.7. Intangível--Continuação

Os saldos de intangível são submetidos a teste para a verificação de perda de valor ("*impairment*") sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável, ou sempre que houver indicação de que seu valor contábil poderá não ser recuperado. Uma perda por "*impairment*" é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo, menos os custos de sua venda, e o valor em uso.

Para os ativos intangíveis com vida útil definida a perda por redução ao valor recuperável é revertida subsequentemente se não houver indicação de que seu valor contábil pode não ser recuperável.

Os ganhos ou perdas, quando aplicável, resultantes do desreconhecimento de um ativo intangível são mensurados como a diferença entre os resultados líquidos da alienação e o valor contábil do ativo, sendo reconhecidos no resultado do exercício quando da baixa do ativo.

3.8. Fornecedores - convênio

Estas operações constituem em alternativa de suporte aos nossos fornecedores comerciais, não são realizadas de forma massificada e preservam características comerciais normais de negócio, tanto em preço como em prazos médios e, portanto, preservando a essência da transação.

3.9. Obrigações com conveniadas

Contas a pagar a estabelecimentos conveniados são passivos decorrentes de transações realizadas pelos portadores dos Cartões de Crédito VerdeCard nos estabelecimentos credenciados à instituição de pagamento. O saldo está registrado pelo valor original das transações, deduzido da taxa de administração, a qual é reconhecida no resultado no momento da transação.

3.10. Demais direitos e obrigações

Os demais direitos e obrigações, classificados no circulante e não circulante obedecem aos prazos de realização ou de exigibilidade e estão apresentados pelo valor de custo ou realização e por valores conhecidos e calculáveis, respectivamente, incluindo quando aplicável os rendimentos, encargos, variações monetárias e cambiais.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.11. Provisões

Uma provisão é reconhecida quando a Companhia possui uma obrigação real legal ou constituída como resultado decorrente de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. Quando houver expectativa de recuperação de recursos utilizados na liquidação de uma provisão, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

3.12. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social são calculados com base nas alíquotas legais vigentes, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real como permitido pela legislação.

São reconhecidos os impostos diferidos sobre as diferenças temporárias, prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, na extensão em que sua realização seja provável.

Os impostos diferidos reconhecidos sobre prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social estão suportados por projeções de resultados tributáveis, com base em estudos técnicos de viabilidade, submetidos anualmente aos órgãos da Administração da Companhia. Os demais créditos, que têm por base diferenças temporárias, foram reconhecidos conforme a expectativa de sua realização.

3.13. Incentivos fiscais

A Companhia usufruiu de incentivos fiscais utilizados como redutores na apuração, ou no abatimento do imposto de renda e da contribuição social devidos, como gastos com inovação tecnológica, Programa Empresa Cidadã, projetos relacionados a Lei de Incentivo à Cultura, e Programa de Alimentação do Trabalhador (PAT).

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.14. Ajustes a valor presente

As operações de compras e vendas a prazo são reduzidas ao seu valor presente na data das transações, em função de seus prazos, com base nas taxas de desconto que reflitam as melhores avaliações do mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do ativo e do passivo em suas datas originais.

O ajuste a valor presente das vendas a prazo tem como contrapartida a conta de contas a receber e sua realização é registrada no resultado financeiro de acordo com a fruição pelo prazo de vencimento das contas a receber.

O ajuste a valor presente das compras a prazo tem como contrapartida a conta de fornecedores e sua realização é registrada no resultado financeiro de acordo com o prazo de vencimentos de fornecedores.

3.15. Arrendamentos

A Companhia como arrendatária reconhece os passivos assumidos em contrapartida aos respectivos ativos de direito de uso. Os passivos de arrendamento correspondem aos fluxos de pagamentos futuros ajustados a valor presente, descontados por taxa de juros incrementais de empréstimos, e os ativos de direitos de uso são apresentados ao custo amortizado.

A Companhia aplica isenção de reconhecimento a (i) arrendamentos de curto prazo, ou seja, contratos com duração remanescente de até 12 meses; e (ii) arrendamentos para os quais o ativo subjacente é considerado de baixo valor, ou seja, obrigações de até R\$ 24 por ano.

Na avaliação dos contratos, a Companhia identificou dois tipos de ativos de arrendamento sendo eles ativos de direito de uso referentes a aluguéis ("Direito de Uso") e arrendamento mercantil de máquinas e equipamentos ("Máquinas e Equipamentos").

Os fluxos de pagamentos dos aluguéis, brutos de potenciais créditos de PIS e COFINS, foram ajustados a valor presente, considerando o prazo remanescente de cada contrato, e aplicando taxa incremental de empréstimo, obtida através de sondagens de operações com prazo e garantia semelhante junto a instituições financeiras. Em razão da diversidade de prazos de depreciação dos contratos de arrendamento, considerou-se taxas de acordo com o prazo de cada um dos contratos de arrendamentos.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.16. Plano de opção de compra de ações

Com o objetivo de alinhar os interesses de médio e longo prazos da empresa com os de seus gestores principais, a Companhia estabeleceu programa de opção de compra de ações que busca incentivar a geração de valor empresarial, compartilhando os ganhos de valor com os beneficiários do programa.

As opções de compra de ações são ofertadas aos profissionais selecionados pelo Conselho de Administração, proporcionando-lhes o direito futuro de adquirir ações da companhia sob condições e em prazos estabelecidos. O valor apurado na data da outorga das opções de ações é registrado nas demonstrações financeiras ao seu valor justo.

3.17. Receitas diferidas

As receitas diferidas são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício à medida que a prestação do serviço é efetuada.

3.18. Demonstração do valor adicionado

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar o valor criado pela Companhia e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais e como informação suplementar às demonstrações financeiras consolidadas, pois não é uma demonstração prevista nem obrigatória conforme as IFRS.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras, registros complementares, e segundo as disposições contidas no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado.

3.19. Instrumentos financeiros

3.19.1. Ativos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Ativos financeiros são mensurados, no reconhecimento inicial, ao valor justo. Vendas e compras de ativos financeiros que requerem a entrega de bens são reconhecidas na data da operação.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.19. Instrumentos financeiros--Continuação

3.19.1. Ativos financeiros--Continuação

Reconhecimento inicial e mensuração--Continuação

Os ativos financeiros da Companhia incluem caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e partes relacionadas, e outras contas a receber.

Mensuração subsequente

Ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado

Representam ativos adquiridos para fins de realização no curto prazo, cujo objetivo seja receber fluxos de caixa contratuais, e nas situações em que os termos contratuais do ativo financeiro derem origem a fluxos de caixa que constituam pagamentos de principal e juros sobre o valor do principal em aberto. Após o reconhecimento inicial, são mensurados utilizando-se o custo amortizado pelo método da taxa de juros efetiva. A receita de juros, a correção monetária e a variação cambial, deduzidas as perdas por desvalorização, são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício como receitas ou despesas financeiras, quando incorridos.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Representam os demais ativos financeiros que não são mensurados ao custo amortizado. As taxas de juros, a variação monetária, a variação cambial e as variações derivadas da avaliação pelo valor justo são reconhecidas na demonstração do resultado do exercício como receitas ou despesas financeiras, quando incorridas.

Desreconhecimento de ativos financeiros

Um ativo financeiro (ou, conforme o caso, parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é desreconhecido quando:

- Expiram os direitos de recebimento de fluxos de caixa;

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.19. Instrumentos financeiros--Continuação

3.19.1. Ativos financeiros--Continuação

Desreconhecimento de ativos financeiros--Continuação

- A Companhia e suas controladas transferem seus direitos de recebimento de fluxos de caixa do ativo ou assumem uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos a um terceiro, nos termos de um acordo de repasse; e (a) a Companhia transferiu substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo; ou (b) a Companhia não transferiu, nem reteve substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferiu o seu controle.

Quando a Companhia e suas controladas cedem seus direitos de recebimento de fluxos de caixa de um ativo ou celebra acordo de repasse, sem ter transferido ou retido substancialmente a totalidade dos riscos e benefícios relativos ao ativo ou transferido o controle do ativo, o ativo é mantido e reconhece um passivo correspondente. O ativo transferido e o passivo correspondente são mensurados de forma que reflita os direitos e as obrigações retidos pela Companhia e suas controladas.

Redução do valor recuperável de ativos financeiros

A Companhia adotou o método da perda esperada e a mensuração com base em toda a vida dos ativos financeiros. É utilizada a abordagem simplificada para os grupos de ativos financeiros, que considera a análise do crédito, o histórico de movimentações e perdas. Com base no acompanhamento periódico de indicadores de risco de crédito, a Administração da Companhia não identificou fatores de aumento na perda esperada em comparação com o comportamento histórico.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.19. Instrumentos financeiros--Continuação

3.19.1. Ativos financeiros--Continuação

Redução do valor recuperável de ativos financeiros--Continuação

O valor de perda é mensurado com base na expectativa de não recebimento da carteira, que é obtida através dos valores de perda histórica por faixa de atraso desde o reconhecimento inicial do recebível. A média de perda histórica de seis meses é aplicada conforme comportamento histórico recente, e assim atribui-se um percentual de risco de crédito. O percentual de risco de crédito é aplicado a cada faixa de vencimento sob o valor total dos contratos. O produto entre os percentuais de perda esperada e os montantes de faixa de vencimento resultam no montante de perda esperada que é reconhecido na demonstração do resultado do exercício.

Se, em exercício subsequente, o valor da perda por não recuperação se reduzir e a redução puder ser associada objetivamente a um evento ocorrido após o reconhecimento da provisão (tal como uma melhora da classificação de crédito do devedor), a reversão da perda por desvalorização reconhecida anteriormente é reconhecida na demonstração do resultado do exercício. Se uma baixa for recuperada posteriormente, a recuperação é também reconhecida na demonstração do resultado do exercício.

3.19.2. Passivos financeiros

Reconhecimento inicial e mensuração

Passivos financeiros são classificados no reconhecimento inicial como passivos financeiros a valor justo por meio do resultado ou ao custo amortizado.

Passivos financeiros são inicialmente reconhecidos a valor justo e, no caso de empréstimos e financiamentos e contas a pagar, são acrescidos do custo da transação diretamente relacionado para a emissão de títulos e dívidas. Esses custos são apropriados ao resultado do período do financiamento, como complemento do custo de captação, ajustando assim a taxa de juros efetiva da operação.

Os passivos financeiros da Companhia incluem contas a pagar a fornecedores, fornecedores - convênio, contas a pagar por aquisição de investimento, empréstimos e financiamentos, quotas sêniores FIDC Verdecard, passivos de arrendamento, e obrigações com conveniadas.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.19. Instrumentos financeiros--Continuação

3.19.2. Passivos financeiros--Continuação

Mensuração subsequente

Após reconhecimento inicial, empréstimos e financiamentos sujeitos a juros são mensurados subsequentemente pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Ganhos e perdas são reconhecidos na demonstração do resultado no momento da baixa dos passivos, bem como durante o processo de amortização pelo método da taxa de juros efetiva.

Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

3.19.3. Instrumentos financeiros - apresentação líquida

Ativos e passivos financeiros são apresentados líquidos no balanço patrimonial se, e somente se, houver um direito legal corrente e executável de compensar os montantes reconhecidos e se houver a intenção de compensação, ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

3. Resumo das políticas contábeis materiais--Continuação

3.19. Instrumentos financeiros--Continuação

3.19.4. Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia eventualmente fica exposta a riscos de mercado decorrentes de suas operações e utiliza instrumentos financeiros derivativos, tais como contratos de derivativos de swaps de juros para proteger-se dos riscos de taxas de câmbio e de taxas de juros.

Nas demonstrações financeiras, a Companhia qualifica essas operações como hedge de fluxo de caixa, mensurando os instrumentos financeiros pelo valor justo. As variações de ganhos ou perdas decorrentes da mensuração do valor justo do instrumento de hedge são reconhecidas em conta de outros resultados abrangentes, no patrimônio líquido, sendo reclassificadas para o resultado no momento em que o item protegido afetar o resultado. A parcela inefetiva, quando aplicável, é reconhecida imediatamente no resultado do exercício.

Caso a relação de hedge deixe de atender ao índice de hedge, mas o objetivo de gestão de risco permanecer inalterado, a Companhia deve reequilibrar o índice de hedge para que os critérios de qualificação sejam mantidos. A descontinuidade da contabilização de hedge ocorrerá apenas quando a relação de proteção deixar de atender aos critérios de qualificação, considerando qualquer reequilíbrio realizado.

Os instrumentos financeiros derivativos são classificados como de curto ou longo prazo ou segregados em parcela de curto prazo ou de longo prazo com base em uma avaliação dos fluxos de caixa contratados, e conforme as características atreladas destes contratos, a companhia apresenta de forma líquida esses contratos de derivativos com o da operação original.

3.20. Apresentações de informações por segmentos

A Companhia não elabora informações por segmento, uma vez que atua e reporta suas informações ao Conselho de Administração, principal tomador de decisões, através de um único segmento operacional, sendo avaliadas as receitas obtidas pelas atividades de varejo, serviços financeiros e cartões de crédito de forma segregada, porém toda a estrutura de custos e despesas sendo controladas de forma unificada.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

4. Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

A aplicação das políticas contábeis exige da Administração o exercício de julgamento e a elaboração de estimativas, que levam em conta a experiência histórica e a avaliação subjetiva de riscos. Em consequência, os efeitos reais dos eventos estimados podem diferir das estimativas, exigindo sua reavaliação contínua.

Os efeitos decorrentes de revisões das estimativas contábeis são reconhecidos no exercício em que a revisão ocorre.

Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem provisão para redução ao valor recuperável, perda estimada por créditos de liquidação duvidosa, perda estimada de ajuste ao valor realizável dos estoques, imposto de renda diferido, provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis.

4.1. Efeitos do evento climático ocorrido no Estado do Rio Grande do Sul

O segundo trimestre de 2024 foi marcado pelos eventos climáticos que atingiram o estado do Rio Grande do Sul ("enchentes"). As enchentes causaram danos severos a economia local. Entretanto, o impacto desse evento nas operações das nossas lojas foi limitado, 12 lojas localizadas no Rio Grande do Sul foram atingidas diretamente pelas águas, representando 5% das lojas do estado e 3% da rede. As estruturas dos centros de distribuição e da matriz não foram afetadas. Além disso, outras 29 lojas tiveram suas operações impactadas de forma indireta devido à falta de telecomunicação, fornecimento de energia elétrica e/ou deslocamento de seus colaboradores. Todas estas lojas voltaram a operar em regime normal ao longo do segundo trimestre.

A Administração executou diversas iniciativas visando auxiliar as comunidades afetadas, as principais foram: (i) utilização da malha logística para transporte de donativos; (ii) disponibilização das lojas como postos de coletas de doações; e (iii) apoio financeiro direto a colaboradores que tiveram suas residências atingidas pelas enchentes.

A Companhia realizou uma análise nos ativos e passivos sujeitos às estimativas contábeis como provisão para redução ao valor recuperável, perda estimada para créditos de liquidação duvidosa, provisão para ajuste ao valor realizável dos estoques, provisão para contingências e mensuração do valor justo.

De acordo com as análise e estimativas da Administração, não há efeitos relevantes que requerem destaque nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia e tampouco há impacto na continuidade e/ou estimativas da Companhia que justificariam mudanças nas conclusões destas demonstrações financeiras.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5. Normas e interpretações novas e revisadas

5.1. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

Alterações ao CPC 18 (R3) e a ICPC 09

Em setembro de 2024, o Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) emitiu alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 18 (R3) e à Interpretação Técnica ICPC 09 (R3), com o objetivo de alinhar as normativas contábeis brasileiras com os padrões internacionais emitidos pelo IASB.

A atualização do Pronunciamento Técnico CPC 18 contempla a aplicação do método da equivalência patrimonial (MEP) para a mensuração de investimentos em controladas nas demonstrações financeiras individuais, refletindo a alteração nas normas internacionais que agora permitem essa prática nas demonstrações financeiras separadas. Essa convergência harmoniza as práticas contábeis adotadas no Brasil com as internacionais, sem gerar impactos materiais em relação à norma atualmente vigente, concentrando-se apenas em ajustes de redação e na atualização das referências normativas.

A ICPC 09, por sua vez, não tem correspondência direta com normas do IASB e por consequência estava desatualizada, exigindo alterações para alinhar sua redação a fim de ajustá-la a atualizações posteriores a sua emissão e atualmente observadas nos documentos emitidos pelo CPC. As alterações vigoram para períodos de demonstrações financeiras que se iniciam em ou após 1º de janeiro de 2025. A Companhia não espera impactos nas demonstrações financeiras oriundos da adoção.

Norma IFRS S1

Estabelece os requisitos gerais para que uma entidade divulgue informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com a sustentabilidade. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, a partir dos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos desta alteração, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

Norma IFRS S2

Estabelece os requisitos para as empresas divulgarem informações sobre os seus riscos e oportunidades relacionados com o clima. Essa norma prevê a elaboração e divulgação do relatório de informações financeiras relacionadas à sustentabilidade, a partir dos exercícios sociais iniciados em, ou após, 1º de janeiro de 2026. A Companhia está avaliando os impactos desta alteração, porém não espera efeitos significativos oriundos da adoção.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

5.1. Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas-- Continuação

Norma IFRS 18

Em abril de 2024, o IASB emitiu o IFRS 18, substituindo o IAS 1, equivalente ao CPC 26 (R1) - Apresentação de Demonstrações Financeiras, estabelecendo novos requisitos para apresentação dentro da demonstração do resultado do exercício. As receitas e despesas devem ser classificadas em cinco categorias: operacional, investimento, financiamento, impostos de renda e operações descontinuadas. A norma exige a divulgação de medidas de desempenho definidas pela administração, agregação e desagregação de informações financeiras com base nas "funções" identificadas das demonstrações financeiras primárias (primary financial statements (PFS)) e das notas explicativas.

Alterações de escopo restrito foram feitas ao IAS 7, equivalente ao CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa, incluem mudanças dentre outras no ponto de partida para fluxos de caixa pelo método indireto e remoção da opcionalidade de classificação dos fluxos de caixa de dividendos e juros. O IFRS 18 entra em vigor a partir de 1º de janeiro de 2027, com aplicação antecipada permitida, exceto no Brasil, e será aplicado retrospectivamente. A Companhia está avaliando os impactos que as alterações terão nas demonstrações financeiras.

6. Caixa e equivalentes de caixa

		Controladora		Consolidado	
Remuneração		31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Caixa e bancos		14.088	6.420	29.923	18.557
		14.088	6.420	29.923	18.557
Equivalentes de caixa:					
Conta Corrente Remunerada	1% a 12% do CDI	21.036	9.813	46.455	28.725
Certificado de depósito bancário	70% a 117% do CDI	222.518	180.739	261.505	300.187
Letra Financeira do Tesouro	100% da SELIC	-	-	109.484	62.184
Operações compromissadas (a)	12% a.a.	-	-	42.538	11.704
		243.554	190.552	459.982	402.800
Total		257.642	196.972	489.905	421.357

(a) Refere-se a operações compromissadas realizadas pelo FIDC Verdecard, nas quais o fundo compra títulos públicos com compromisso de revenda em data futura definida, e rentabilidade definida ou parâmetro de remuneração pré-estabelecido.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

7. Aplicações financeiras

	Remuneração	Controladora		Consolidado	
		31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Certificado de depósito bancário	117% do CDI	-	10.583	-	10.583
Letra financeira do tesouro	100% da SELIC	-	-	163.107	99.626
Total		-	10.583	163.107	110.209

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não possuía valores registrados na linha de aplicações financeiras, e em 31 de dezembro de 2023 as aplicações financeiras em certificado de depósito bancário no montante de R\$10.583, estavam vinculadas a garantias emitidas para assegurar o cumprimento do instrumento particular de acordo operacional com parceiros comerciais. Com relação às letras financeiras do tesouro, o objetivo é garantir rentabilidade do caixa do FIDC Verdecard, não tendo, portanto, previsão de uso imediato, sendo passíveis de resgate imediato caso haja necessidade de caixa do fundo, caso contrário a aplicação deverá permanecer até seu vencimento.

8. Contas a receber de clientes e partes relacionadas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Cartões de crédito - próprio (VerdeCard)	56.052	31.741	-	-
Cartões de crédito - terceiros (a)	25.361	26.269	25.361	26.269
Outros créditos e financiamentos	57	84	57	84
Financiamento próprio - Lojas (b)	22.984	22.152	88.851	71.444
Financiamento próprio - Conveniados VerdeCard (c)	-	-	239.229	93.400
Direitos creditórios FIDC Verdecard (d)	-	-	1.150.723	1.095.972
Contas a receber pela exploração de produtos financeiros	1.848	1.809	1.849	1.918
Total	106.302	82.055	1.506.070	1.289.087
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa	(5.397)	(5.580)	(176.059)	(149.444)
Ajuste a valor presente	(2.840)	(3.069)	(2.840)	(3.069)
Total	98.065	73.406	1.327.171	1.136.574
Circulante				
Contas a receber de clientes	42.009	41.665	1.251.981	1.059.229
Contas a receber partes relacionadas (Nota 14)	56.035	31.734	-	-
	98.044	73.399	1.251.981	1.059.229
Não Circulante				
Contas a receber de clientes	4	-	75.190	77.345
Contas a receber partes relacionadas (Nota 14)	17	7	-	-
	21	7	75.190	77.345

(a) Refere-se aos financiamentos de compras de clientes efetuadas na rede de lojas através de cartões de crédito terceiros.

(b) Correspondem aos financiamentos de compras de clientes efetuadas na rede de lojas sem encargos contratuais. No saldo do consolidado o valor de financiamento próprio - lojas inclui os valores de financiamento pela Verde através do cartão VerdeCard referente a compras de clientes efetuadas na rede de lojas. Esse contas a receber possui parcelas com vencimentos superiores a 12 meses da data destas demonstrações financeiras, que corresponde ao montante de R\$555 (R\$669 em 31 de dezembro de 2023) incluídos no ativo não circulante.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber de clientes e partes relacionadas--Continuação

- (c) Refere-se aos financiamentos de compras de clientes efetuadas na rede de estabelecimentos conveniados do cartão VerdeCard. Esse contas a receber possui parcelas com vencimentos superiores a 12 meses da data destas demonstrações financeiras, que corresponde ao montante de R\$558 (R\$183 em 31 de dezembro de 2023) incluídos no ativo não circulante.
- (d) Refere-se aos financiamentos de compras com encargos de clientes adquiridos pelo FIDC Verdecard através de cessão definitiva de direitos creditórios originados pelas instituições financeiras terceiras, e financiamento de compras sem encargos de clientes adquiridos pelo FIDC Verdecard através de cessão definitiva de direitos creditórios originados pela Verde. Esse contas a receber possui parcelas com vencimentos superiores a 12 meses da data destas demonstrações financeiras, que corresponde ao montante de R\$74.077 (R\$76.493 em 31 de dezembro de 2023), incluídos no ativo não circulante. A carteira de contas a receber do FIDC Verdecard é apresentada como Direitos Creditórios do FIDC Verdecard, enquanto que a estimativa de perdas desta carteira é apresentada na perda estimada por créditos de liquidação duvidosa nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia.

Abaixo segue tabela evidenciando os montantes de recebíveis para cada faixa de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
A vencer	94.135	73.830	1.204.322	1.032.081
Vencidos até 30 dias	5.974	2.188	82.664	71.191
Vencidos de 31 a 60 dias	357	247	37.596	30.600
Vencidos de 61 a 90 dias	189	157	27.431	23.740
Vencidos de 91 a 180 dias	530	434	59.492	54.142
Vencidos de 181 a 360 dias	284	215	87.509	71.110
Vencidos acima de 360 dias	4.833	4.984	7.056	6.223
Total	106.302	82.055	1.506.070	1.289.087

A Companhia mensura a estimativa para perdas de contas a receber de clientes em um valor equivalente à perda de crédito esperada na liquidação das contas a receber. As perdas de crédito sobre as contas a receber de clientes são estimadas usando uma matriz com base na experiência de inadimplência passada (histórico de perdas) e considera fatores econômicos para constituir a estimativa para perdas. Para os créditos vencidos acima de 180 dias, a Companhia efetua o registro contábil de perda estimada de 100% do valor. Abaixo segue tabela evidenciando os montantes de perda estimada para cada faixa de vencimento.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
A vencer	40	47	1.545	758
Vencidos até 30 dias	42	82	6.336	4.619
Vencidos de 31 até 60 dias	33	40	13.415	10.554
Vencidos de 61 até 90 dias	25	32	14.659	13.283
Vencidos de 91 até 180 dias	140	180	45.539	42.897
Vencidos de 181 até 360 dias	284	215	87.509	71.110
Vencidos acima de 360 dias	4.833	4.984	7.056	6.223
Total	5.397	5.580	176.059	149.444

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

8. Contas a receber de clientes e partes relacionadas--Continuação

A concentração do risco de crédito é limitada, porque a base de clientes é pulverizada, além disso, as operações das vendas realizadas por meio do cartão de crédito VerdeCard são financiadas por instituições financeiras parceiras, conforme divulgado na nota explicativa 31.1.a.

A Companhia entende que o modelo de estimativa atualmente utilizado para mensuração de perdas esperadas é capaz de capturar os riscos de inadimplência incorridos pela Companhia pois o modelo já inclui, de forma implícita em suas estimativas, o comportamento recente do consumidor, seja em desemprego, renda, e na situação de pagamento. Portanto, não houve mudança nas técnicas de estimativa ou premissas relevantes feitas durante o período do relatório corrente.

A movimentação da perda estimada por créditos de liquidação duvidosa ocorrida no exercício foi como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Saldo inicial	(5.580)	(5.398)	(149.444)	(122.686)
Constituições	-	(182)	(175.577)	(144.344)
Reversões	183	-	148.962	117.586
Saldo final	(5.397)	(5.580)	(176.059)	(149.444)

Ajuste a valor presente de clientes:

	Controladora e Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Saldo no início do período	(3.069)	(4.360)
Ajuste a valor presente sobre vendas a prazo e/ou cartão parcelado	(14.063)	(13.014)
Realização do ajuste a valor presente	14.292	14.305
Saldo no final do período	(2.840)	(3.069)

A Companhia utilizou a taxa de 1,02% mensal (0,87% mensal em 31 de dezembro de 2023) para cálculo de ajuste a valor presente de contas a receber.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fundo de investimento em direitos creditórios

Em março de 2018, foram iniciadas as operações do FIDC Verdecard, cujo objeto definido em regulamento é o investimento em direitos creditórios constituído sob a forma de condomínio fechado, regido pela Resolução 2.907 do Banco Central do Brasil, pela Instrução CVM 356, pelo Regulamento do Fundo e pelas demais disposições legais e regulamentares que lhe forem aplicáveis, com o objetivo principal de adquirir direitos creditórios originados das compras dos clientes do cartão VerdeCard. O FIDC Verdecard possui prazo de duração até o dia 28 de março de 2038, sendo que este prazo poderá ser estendido a critério dos Quotistas do Fundo reunidos em Assembleia Geral de Quotistas. Não obstante, as quotas serão objeto de amortizações durante o prazo de vigência do Fundo.

Em 03 de maio de 2024, o FIDC Verdecard procedeu com a emissão da 10ª e 11ª série de cotas seniores no montante de R\$400.000, equivalente a 400.000 (quatrocentos mil) cotas seniores, com prazo de três e cinco anos respectivamente, e desta forma a Companhia integralizou R\$100.000 em cotas subordinadas do fundo.

No dia 26 de novembro de 2024, em assembleia geral de cotistas foi aprovado, sem ressalvas, a alteração do regulamento do Fundo, para adequá-lo às disposições da Resolução CVM nº 175, de 23 de dezembro de 2022, contemplando a alteração na razão social de Fundo de Investimento em Direitos Creditórios - Verdecard para Verdecard Fundo de Investimento em Direitos Creditórios Responsabilidade Limitada, além de outros aperfeiçoamentos, na forma do inteiro teor da nova versão enviada aos cotistas.

A estrutura de patrimônio do FIDC Verdecard, em 31 de dezembro de 2024 está assim representada:

Quotas	Remuneração	% PL do Fundo	Quantidade 31/12/24	Valor 31/12/24
Subordinadas	(*)	20,61%	317.226	246.372
Sênior - 6ª Série	CDI + 2,35% a.a.	7,91%	200.000	94.499
Sênior - 7ª Série	CDI + 1,40% a.a.	1,15%	55.000	13.757
Sênior - 8ª Série	CDI + 1,80% a.a.	17,09%	245.000	204.274
Sênior - 9ª Série	CDI + 2,30% a.a.	19,76%	300.000	236.181
Sênior - 10ª Série	CDI + 1,60% a.a.	7,53%	90.000	90.046
Sênior - 11ª Série	CDI + 2,10% a.a.	25,95%	310.000	310.167
Total			1.517.226	1.195.296

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fundo de investimento em direitos creditórios--Continuação

Quotas	Remuneração	% PL do Fundo	Quantidade 31/12/23	Valor 31/12/23
Subordinadas	(*)	27,31%	238.414	291.987
Sênior - 3ª Série	IPCA + 7,00% a.a.	0,94%	120.000	10.000
Sênior - 4ª Série	CDI + 0,90% a.a.	1,82%	100.000	19.445
Sênior - 5ª Série	CDI + 1,85% a.a.	1,95%	100.000	20.833
Sênior - 6ª Série	CDI + 2,35% a.a.	15,07%	200.000	161.111
Sênior - 7ª Série	CDI + 1,40% a.a.	3,86%	55.000	41.250
Sênior - 8ª Série	CDI + 1,80% a.a.	21,00%	245.000	224.584
Sênior - 9ª Série	CDI + 2,30% a.a.	28,06%	300.000	300.000
Total			1.358.414	1.069.210

(*) A exposição da Companhia às atividades do FIDC Verdecard limita-se ao montante de cotas subordinadas subscritas, portanto a exposição dos quotistas subordinados em 31 de dezembro de 2024 é limitada ao valor de R\$246.372 (R\$291.987 em 31 de dezembro de 2023). O Regulamento do Fundo define que as cotas subordinadas devem representar no mínimo 25% das cotas seniores.

A Companhia atua como agente de cobrança em caso de inadimplência dos direitos de crédito e efetua o gerenciamento contínuo da carteira do FIDC Verdecard.

Em 31 de dezembro de 2024, o balanço patrimonial e a demonstração do resultado do exercício do FIDC Verdecard estão assim compostos:

	31/12/24	31/12/23
Ativo		
Caixa e equivalentes de caixa	42.541	11.713
Aplicações financeiras	163.107	99.626
Contas a receber de clientes	986.395	954.053
Despesas antecipadas	-	3
Outros créditos	8.091	5.250
Total do Ativo	1.200.134	1.070.645
Passivo		
Contas a pagar	4.838	1.435
Patrimônio Líquido	1.195.296	1.069.210
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	1.200.134	1.070.645

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fundo de investimento em direitos creditórios--Continuação

Demonstração do resultado para o período	31/12/24	31/12/23
Direitos creditórios com aquisição substancial dos riscos e benefícios	375.332	319.343
Receitas/despesas	514.709	462.595
Provisão por redução no valor de recuperação	(22.408)	(25.611)
Perdas com direitos creditórios	(116.969)	(117.641)
Títulos públicos federais	33.310	20.660
Rendas com aplicações em operações compromissadas	18.749	10.480
Rendas de títulos de renda fixa	14.561	10.180
Total das receitas	408.642	340.003
Demais despesas	(11.495)	(10.379)
Resultado do exercício dos detentores de cotas classificadas no Patrimônio Líquido	397.147	329.624

A remuneração dos quotistas seniores sobre os resultados do FIDC Verdecard referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi R\$117.764 (R\$102.841 em 2023), registrada como custo da operação nas demonstrações financeiras consolidadas da Companhia.

Quotas seniores FIDC Verdecard

			Consolidado	
			Vencimento final	
			31/12/24	31/12/23
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 7,00% a.a. + IPCA	2024	-	10.000
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 0,90% a.a. + CDI	2024	-	19.445
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 1,85% a.a. + CDI	2024	-	20.833
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 1,40% a.a. + CDI	2025	13.757	41.250
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 2,35% a.a. + CDI	2026	94.499	161.111
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 1,80% a.a. + CDI	2027	204.274	224.583
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 2,30% a.a. + CDI	2026	236.181	300.000
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 1,60% a.a. + CDI	2027	90.046	-
Quotas Seniores - FIDC Verdecard (a)	Taxa de 2,10% a.a. + CDI	2029	310.167	-
Custos de estruturação FIDC Verdecard (b)		2029	(4.572)	(5.393)
Total			944.352	771.829
Circulante			353.426	236.894
Exigível a longo prazo			590.926	534.935

(a) Representa o saldo das quotas seniores emitidas pelo FIDC Verdecard com prioridade de amortização e resgate em relação às quotas subordinadas.

(b) Representa o saldo dos custos incorridos para estruturação do FIDC Verdecard que serão apropriados no resultado ao longo do período de vigência do Fundo, conforme cronograma de amortização das quotas seniores.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

9. Fundo de investimento em direitos creditórios--Continuação

O montante das quotas seniores deduzido dos custos de estruturação, representam as obrigações com os demais cotistas do fundo, e estão registrados em contas de passivo destas demonstrações financeiras consolidadas.

As parcelas do passivo não circulante das quotas seniores do FIDC Verdecard vencem como segue:

Ano de vencimento	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
2025	-	310.469
2026	301.797	183.818
2027	155.250	40.648
2028	100.387	-
2029	33.492	-
Total	590.926	534.935

10. Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Mercadorias para revenda	515.484	472.550
Estoque para demonstração	548	622
Estoque de uso e consumo próprio	6.024	4.828
Importações em andamento	165	811
Perda estimada em estoques de baixa movimentação	(4.108)	(4.296)
Total	518.113	474.515

O custo dos estoques reconhecido no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$1.296.232 (R\$1.200.531 em 2023).

O valor da perda estimada dos estoques refere-se às prováveis perdas de desvalorização dos estoques, e sua movimentação é como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(3.269)
Constituição de perda estimada	(1.027)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(4.296)
Reversão de perda estimada	188
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(4.108)

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

11. Impostos a recuperar

		Controladora		Consolidado	
		31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Circulante					
ICMS	(a)	14.988	27.217	14.988	27.217
Imposto de renda e contribuição social	(b)	58.543	45.722	58.756	47.170
COFINS	(c)	73.681	19.502	73.681	19.502
PIS	(c)	15.997	4.233	15.997	4.233
		163.209	96.674	163.422	98.122
Não circulante					
ICMS	(d)	20.016	5.769	20.016	5.769
COFINS	(e)	33.791	77.936	33.791	77.936
PIS	(e)	7.336	16.921	7.336	16.921
INSS	(f)	1.655	-	1.848	-
		62.798	100.626	62.991	100.626
Total		226.007	197.300	226.413	198.748

- (a) Os saldos de ICMS a recuperar são decorrentes de parcelas ainda não compensadas geradas principalmente sobre as aquisições de mercadorias.
- (b) Os saldos de imposto de renda e contribuição social a recuperar são decorrentes principalmente de impostos retidos na fonte sobre operações financeiras. A realização destes créditos está sendo efetuada através de compensação com outros tributos federais.
- (c) Em 31 de dezembro de 2024 os saldos de PIS e Cofins a recuperar são oriundos principalmente da parcela de curto prazo do Tema 1.125, decidido pelo STJ em 13 de dezembro de 2023, relativo à exclusão do ICMS ST da base de cálculo do PIS e da COFINS devidos pelo contribuinte substituído no regime de substituição tributária. No dia 02 de agosto de 2024, houve o trânsito em julgado da ação individual da Companhia, e posteriormente o deferimento da habilitação dos créditos perante a Receita Federal do Brasil, o que possibilitou à Companhia iniciar a compensação destes créditos com tributos federais administrados pela própria Receita Federal do Brasil.
- (d) Os saldos de ICMS referem-se principalmente de parcelas geradas sobre aquisição de mercadorias que serão compensadas no longo prazo, e também as parcelas de longo prazo incidente sobre a aquisição de ativo imobilizado que serão compensados em 1/48 mensais.
- (e) Os saldos de PIS e Cofins a recuperar classificados no ativo não circulante referem-se a parcela de longo prazo do Tema 1.125, decidido pelo STJ em 13 de dezembro de 2023, relativo à exclusão do ICMS ST da base de cálculo do PIS e da COFINS devidos pelo contribuinte substituído no regime de substituição tributária.
- (f) Em 12 de junho de 2024, o Tribunal Pleno do Supremo Tribunal Federal (STF) decidiu, no Tema 985, pela constitucionalidade da incidência da contribuição previdenciária sobre o terço de férias, modulando os efeitos apenas para os períodos posteriores a 15 de setembro de 2020. A Companhia identificou créditos relativos aos montantes recolhidos indevidamente referentes às competências de 2019 e 2020 em relação a essa contribuição, procedendo com o registro nestas demonstrações financeiras. A realização dos créditos será efetuada por meio de compensação na apuração das contribuições previdenciárias, após o trânsito em julgado da ação judicial individual da Companhia.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos

A movimentação dos saldos de imposto de renda e contribuição social diferidos do período foi a seguinte:

	Controladora				
	Saldo em 31 de Dezembro de 2022	Constituição (realização)	Saldo em 31 de Dezembro de 2023	Constituição (realização)	Saldo em 31 de Dezembro de 2024
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	112.770	25.479	138.249	30.002	168.251
Diferenças temporárias					
Reconhecido no resultado					
Ajuste a valor presente de clientes	1.481	(438)	1.043	(78)	965
Perda estimada em estoques de baixa movimentação	1.118	355	1.473	(61)	1.412
Ajuste a valor presente de estoques	4.706	349	5.055	512	5.567
Provisão para dissídio coletivo	223	(22)	201	(24)	177
Provisão atualização contas a pagar por aquisição de investimento	4.929	217	5.146	(1.188)	3.958
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	7.697	(2.154)	5.543	(1.349)	4.194
Ajuste a valor presente de fornecedores	(4.257)	1.065	(3.192)	(1.859)	(5.051)
Arrendamento mercantil	14.568	4.179	18.747	2.981	21.728
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa	588	97	685	500	1.185
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	(6.077)	(6.077)
Outras provisões	1.088	5.820	6.908	903	7.811
Total	32.141	9.468	41.609	(5.740)	35.869
Reconhecido em outros resultados abrangentes					
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	(36)	(36)
Total	-	-	-	(36)	(36)
Total	144.911	34.947	179.858	24.226	204.084

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

	Consolidado				
	Saldo em 31 de Dezembro de 2022	Constituição (realização)	Saldo em 31 de Dezembro de 2023	Constituição (realização)	
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	114.449	24.142	138.591	29.979	168.570
Diferenças temporárias				-	
Reconhecido no resultado					
Ajuste a valor presente de clientes	1.481	(438)	1.043	(78)	965
Perda estimada em estoques de baixa movimentação	1.118	355	1.473	(61)	1.412
Ajuste a valor presente de estoques	4.706	349	5.055	512	5.567
Provisão para dissídio coletivo	223	(22)	201	(24)	177
Provisão atualização contas a pagar por aquisição de investimento	4.929	217	5.146	(1.188)	3.958
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	8.648	(1.510)	7.138	(2.025)	5.113
Ajuste a valor presente de fornecedores	(4.257)	1.065	(3.192)	(1.859)	(5.051)
Arrendamento mercantil	14.568	4.179	18.747	2.981	21.728
Perda estimada por créditos de liquidação duvidosa	1.009	454	1.463	2.256	3.719
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	(6.077)	(6.077)
Outras provisões	1.106	6.532	7.638	1.058	8.696
Total	33.531	11.181	44.712	(4.505)	40.207
Reconhecido em outros resultados abrangentes					
Hedge de fluxo de caixa	-	-	-	(36)	(36)
Total	-	-	-	(36)	(36)
Total	147.980	35.323	183.303	25.438	208.741

Os prejuízos fiscais acumulados, de acordo com a legislação tributária vigente, não prescrevem.

A utilização do saldo de prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social está limitada a 30% do lucro tributável apurado em cada período.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

12. Imposto de renda e contribuição social diferidos--Continuação

A recuperação dos créditos fiscais está baseada em projeções de resultados tributáveis com base nos estudos realizados que revelam expectativas de lucros tributáveis para os seguintes exercícios:

Ano	Controladora	Consolidado
	31/12/24	31/12/24
	Valor	Valor
2026	1.459	1.477
2027	9.535	9.556
2028	15.683	15.706
2029	23.896	23.923
2030	34.203	34.234
2031	45.562	45.597
2032	54.814	54.854
Após 2032	18.932	23.394
Total	204.084	208.741

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social sobre o resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	(20.906)	(15.317)	(15.232)	(2.907)
Alíquota fiscal combinada	34%	34%	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social:				
Pela alíquota fiscal combinada	7.108	5.208	5.179	988
Efeito da equivalência patrimonial	3.584	7.905	-	-
(Adições) Exclusões permanentes:				
Despesas não dedutíveis	(5.179)	(5.067)	(5.552)	(5.209)
Juros de indêbitos tributários	7.409	12.700	7.454	12.700
Incentivos fiscais	-	1.968	1.086	3.914
Parcela isenta do adicional de 10%	-	-	24	24
Efeito do juros sobre capital próprio	8.094	10.743	8.094	10.743
Outros	36	1.539	(907)	(574)
Imposto de renda e contribuição social	21.052	34.996	15.378	22.586
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	21.052	34.996	15.378	22.586
Imposto de renda e contribuição social Corrente	-	49	(6.885)	(12.737)
Imposto de renda e contribuição social Diferidos	21.052	34.947	22.263	35.323

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

13. Outros créditos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Circulante				
Créditos a receber de fornecedores (a)	19.898	21.766	20.082	23.500
Adiantamento a colaboradores	3.611	3.022	4.173	3.697
Contas a receber ex-controladores (b)	-	-	108	64
Transações de pagamentos a receber (c)	-	-	19.050	12.953
Outros	383	4.505	1.441	6.933
Subtotal	23.892	29.293	44.854	47.147
Não circulante				
Contas a receber ex-controladores (b)	-	310	-	310
Outros	-	217	-	217
Subtotal	-	527	-	527
Total	23.892	29.820	44.854	47.674

(a) Saldos acordados de ressarcimento de verba de propaganda cooperada, e bonificações de fornecedores.

(b) Contas a receber de antigos controladores fundadores da Companhia, por conta de ressarcimento de valores pagos e/ou provisionados pela Companhia e que são de responsabilidade, em função de sua competência, dos antigos controladores fundadores, conforme contrato firmado entre as partes. Os saldos remanescentes classificados no ativo circulante possuem expectativa de liquidação para os próximos 12 meses, e os valores provisionados no ativo não circulante se realizarão somente após a liquidação efetiva dos processos judiciais que estão em andamento até a data destas demonstrações financeiras.

(c) Contas a receber de correspondente bancário e instituições financeiras terceiras referente a transações de pagamentos do cartão VerdeCard.

14. Partes relacionadas

As transações de prestações de serviços, assim como as eventuais transações financeiras de empréstimos e captação de recursos, entre a Companhia, suas controladas e outras partes relacionadas são realizadas de acordo com as condições estabelecidas em contrato entre as partes.

A Companhia possui Política de Relacionamento com Partes Interessadas, além de uma estrutura de controles internos para apoiar na identificação, acompanhamento e aprovações das transações entre as partes relacionadas.

No quadro a seguir estão demonstradas as transações ocorridas e os saldos em aberto entre a Companhia e suas partes relacionadas, e na sequência a descrição da natureza e condição das operações.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes relacionadas--Continuação

	Controladora			
	Saldos		Transações	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.				
Contas a receber	56.052	31.741	-	-
Dividendos a receber	2.464	5.781	-	-
Dividendos recebidos	-	-	5.781	20.403
Despesas com vendas e administrativas	-	-	(52.826)	(57.752)
Despesas financeiras	-	-	7.152	4.801
Sentinela dos Pampas - Adm.Corretora de Seg. Ltda				
Despesas com vendas e administrativas	-	-	141	143
FIDC Verdecard				
Contas a receber	246.372	291.987	-	-
Receitas financeiras	-	-	279.384	193.114

Os valores a receber da Verde correspondem às vendas realizadas pela Companhia, através do cartão VerdeCard. Essas vendas não possuem taxas de juros atreladas, e possuem em quase sua totalidade prazo para liquidação inferior a 12 meses. Dividendos a receber referem-se ao dividendo mínimo obrigatório referente ao exercício de 2024. Os montantes de despesas com vendas e administrativas referem-se a reembolso de despesas pagas para a controladora Lojas Quero-Quero. As despesas financeiras referem-se ao custo pago pela Companhia à controlada Verde no exercício de 2024 referente a operações de mútuo e antecipação de valores a receber relativos a vendas realizadas através do cartão VerdeCard.

Os montantes de despesas com vendas e administrativas pagas para a controlada Sentinela dos Pampas, referem-se a reembolso de despesas pagas pela controladora Lojas Quero-Quero.

O valor de contas a receber do FIDC Verdecard, conforme detalhado na nota explicativa nº 9, refere-se aos montantes de quotas subordinadas subscritas pela Companhia, bem como a rentabilidade das mesmas ainda não recebidas, e o valor das receitas financeiras refere-se à rentabilização das quotas subordinadas no exercício.

Todos os saldos e transações foram eliminados na consolidação destas demonstrações financeiras, não restando saldos e transações a serem demonstrados com outras partes relacionadas na visão consolidada.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

14. Partes relacionadas--Continuação

Os benefícios proporcionados pela Companhia na forma de remuneração aos seus Administradores estavam assim compostos:

	Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Remuneração	14.519	13.738
Benefícios	1.755	1.605
Total	16.274	15.343

Além dos benefícios demonstrados na tabela anterior, a Companhia possui plano de opção de compra de ações, onde os Administradores podem adquirir ações na forma e condições descritas no plano conforme nota explicativa nº 25.3. O valor da despesa relativa às opções do Plano 2020 registrado nas demonstrações financeiras referente aos Administradores, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, foi de R\$2.622 (R\$5.166 em 31 de dezembro de 2023).

A Companhia não possui benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo. É política interna da Companhia o pagamento de premiação anual aos seus Administradores de acordo com o atingimento de metas pré-estabelecidas.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

15. Investimentos

Os investimentos em controladas estão assim compostos:

	Quero-Quero VerdeCard Instituição de Pagamento S.A.		Sentinela dos Pampas - Adm. Corretora de Seg. Ltda		Total	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
<u>Informações sobre os investimentos:</u>						
Ações/cotas	56.250.000	49.750.000	10.000	10.000	-	-
Participação no capital social %	100%	100%	99%	99%	-	-
Total do ativo	540.455	400.719	1.265	1.098	-	-
Patrimônio líquido	101.234	73.451	1.218	1.053	-	-
Lucro líquido do exercício	10.376	23.123	165	127	-	-
<u>Movimentação dos investimentos:</u>						
Saldo no início do exercício	73.453	71.413	1.044	918	74.497	72.331
Aumento de capital	20.000	-	-	-	20.000	-
Dividendos	(2.464)	(21.083)	-	-	(2.464)	(21.083)
Equivalência patrimonial	10.376	23.123	164	126	10.540	23.249
Total controladora	101.365	73.453	1.208	1.044	102.573	74.497
Outros investimentos	3	3	-	-	3	3
Total consolidado	3	3	-	-	3	3

Em 05 de janeiro de 2024 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária deliberando à Companhia o aumento de capital social da controlada Verde no montante de R\$20.000, passando o capital social de R\$36.250 para R\$56.250, mediante a emissão de 6.500.000 novas ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

Nenhuma das controladas têm as suas ações negociadas em bolsa de valores.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado

	Taxas de Depreciação	Controladora		Consolidado	
		31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Máquinas e equipamentos	10%	3.243	3.242	3.289	3.269
Móveis e utensílios	10%	72.592	73.286	72.595	73.290
Veículos	20%	444	753	444	753
Computadores e periféricos	20%	18.130	20.725	18.130	20.725
Benfeitoria imóveis terceiros	10% a 30%	70.212	71.307	70.212	71.307
Imobilizado em andamento	-	16.836	17.376	16.836	17.376
<u>Arrendamentos</u>					
Direitos de uso - aluguéis de imóveis	5% a 67%	459.644	464.348	459.644	464.348
Máquinas e equipamentos	10%	5.977	6.063	5.977	6.063
Total imobilizado		647.078	657.100	647.127	657.131

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado	Controladora								Arrendamento direitos de uso - alugueis de imóveis	Arrendamento máquinas e equipamentos	Total
	Terrenos	Prédios e edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Benfeitoria imóveis terceiros	Imobilizado em andamento			
Custo -											
Saldo em 31 de dezembro de 2022	67	108	6.251	97.621	5.496	56.057	132.467	21.986	760.649	9.497	1.090.199
Adições	-	-	501	8.005	-	5.062	13	27.647	54.272	-	95.500
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	4.424	-	4.424
Baixas	(67)	(108)	(16)	(672)	(6)	(309)	(2.042)	(8)	(8.842)	-	(12.070)
Transferências	-	-	18	6.429	-	6	25.527	(32.249)	-	-	(269)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	6.754	111.383	5.490	60.816	155.965	17.376	810.503	9.497	1.177.784
Adições	-	-	490	6.473	-	5.194	-	27.987	44.735	909	85.788
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	31.297	-	31.297
Baixas	-	-	(29)	(932)	-	(363)	(1.208)	(24)	(6.236)	-	(8.792)
Transferências	-	-	18	4.103	-	151	24.239	(28.503)	-	-	8
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	7.233	121.027	5.490	65.798	178.996	16.836	880.299	10.406	1.286.085
Depreciação Acumulada -											
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(93)	(3.031)	(28.579)	(4.346)	(32.879)	(64.723)	-	(274.689)	(2.484)	(410.824)
Adições	-	(3)	(487)	(9.746)	(397)	(7.420)	(21.436)	-	(80.308)	(950)	(120.747)
Baixas	-	96	6	228	6	208	1.501	-	8.842	-	10.887
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	(3.512)	(38.097)	(4.737)	(40.091)	(84.658)	-	(346.155)	(3.434)	(520.684)
Adições	-	-	(489)	(10.780)	(309)	(7.894)	(25.126)	-	(80.736)	(995)	(126.329)
Baixas	-	-	11	442	-	317	1.000	-	6.236	-	8.006
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	(3.990)	(48.435)	(5.046)	(47.668)	(108.784)	-	(420.655)	(4.429)	(639.007)
Valor Residual em 31/12/2022	67	15	3.220	69.042	1.150	23.178	67.744	21.986	485.960	7.013	679.375
Valor Residual em 31/12/2023	-	-	3.242	73.286	753	20.725	71.307	17.376	464.348	6.063	657.100
Valor Residual em 31/12/2024	-	-	3.243	72.592	444	18.130	70.212	16.836	459.644	5.977	647.078

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

Movimentação do imobilizado	Consolidado										Total
	Terrenos	Prédios e edificações	Máquinas e equipamentos	Móveis e utensílios	Veículos	Computadores e periféricos	Benfeitoria imóveis terceiros	Imobilizado em andamento	Arrendamento direitos de uso - alugueis de imóveis	Arrendamento máquinas e equipamentos	
Custo -											
Saldo em 31 de dezembro de 2022	67	108	6.262	97.701	5.496	56.522	132.468	21.986	760.649	9.497	1.090.756
Adições	-	-	529	8.005	-	5.062	13	27.647	54.272	-	95.528
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	4.424	-	4.424
Baixas	(67)	(108)	(16)	(672)	(6)	(309)	(2.042)	(8)	(8.842)	-	(12.070)
Transferências	-	-	18	6.429	-	6	25.527	(32.249)	-	-	(269)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	6.793	111.463	5.490	61.281	155.966	17.376	810.503	9.497	1.178.369
Adições	-	-	518	6.473	-	5.194	-	27.987	44.735	909	85.816
Remensurações	-	-	-	-	-	-	-	-	31.297	-	31.297
Baixas	-	-	(29)	(932)	-	(363)	(1.208)	(24)	(6.236)	-	(8.792)
Transferências	-	-	18	4.103	-	151	24.239	(28.503)	-	-	8
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	7.300	121.107	5.490	66.263	178.997	16.836	880.299	10.406	1.286.698
Depreciação Acumulada -											
Saldo em 31 de dezembro de 2022	-	(93)	(3.038)	(28.654)	(4.346)	(33.344)	(64.724)	-	(274.689)	(2.484)	(411.372)
Adições	-	(3)	(492)	(9.747)	(397)	(7.420)	(21.436)	-	(80.308)	(950)	(120.753)
Baixas	-	96	6	228	6	208	1.501	-	8.842	-	10.887
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	-	-	(3.524)	(38.173)	(4.737)	(40.556)	(84.659)	-	(346.155)	(3.434)	(521.238)
Adições	-	-	(498)	(10.781)	(309)	(7.894)	(25.126)	-	(80.736)	(995)	(126.339)
Baixas	-	-	11	442	-	317	1.000	-	6.236	-	8.006
Saldo em 31 de dezembro de 2024	-	-	(4.011)	(48.512)	(5.046)	(48.133)	(108.785)	-	(420.655)	(4.429)	(639.571)
Valor Residual em 31/12/2022	67	15	3.224	69.047	1.150	23.178	67.744	21.986	485.960	7.013	679.384
Valor Residual em 31/12/2023	-	-	3.269	73.290	753	20.725	71.307	17.376	464.348	6.063	657.131
Valor Residual em 31/12/2024	-	-	3.289	72.595	444	18.130	70.212	16.836	459.644	5.977	647.127

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

16. Imobilizado--Continuação

A taxa média de depreciação de arrendamento direitos de uso - aluguéis lojas é de 12,56% (12,85% em 31 de dezembro de 2023), e está apresentada no resultado do exercício líquida de créditos fiscais de R\$4.989 (R\$4.821 em 31 de dezembro de 2023), conforme divulgado na nota explicativa nº 32.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia avaliou e não identificou fatores que indicassem que os ativos mantidos pela Companhia não gerarão benefícios econômicos futuros suficientes para recuperar seu valor contábil, e, portanto, não foi necessário efetuar o teste de *impairment*.

17. Intangível

	Taxas de Amortização	Controladora		Consolidado	
		31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Fundo de comércio na aquisição de pontos comerciais	10%	50	132	50	132
Softwares	10% a 20%	14.507	18.662	14.526	18.734
Projeto Cartão Verde	10%	-	-	-	94
Sistemas desenvolvidos	10%	5.115	4.593	33.372	27.961
Outros ativos intangíveis	10% a 20%	6.955	5.778	10.622	10.908
Total intangível		26.627	29.165	58.570	57.829

Os montantes registrados como outros ativos intangíveis referem-se a demais projetos aplicados no desenvolvimento das atividades da Companhia.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Intangível--Continuação

Movimentação do intangível	Controladora				
	Fundo de comércio na aquisição de pontos comerciais	Softwares	Sistemas desenvolvidos	Outros ativos intangíveis	Total
Custo -					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.947	55.139	7.457	8.660	82.203
Adições	-	1.762	335	38	2.135
Baixas	-	(6)	-	-	(6)
Transferências	-	(77)	77	269	269
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.947	56.818	7.869	8.967	84.601
Adições	-	179	1.206	2.036	3.421
Baixas	-	(5)	-	-	(5)
Transferências	-	(8)	-	-	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.947	56.984	9.075	11.003	88.009
Amortização Acumulada -					
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(10.732)	(33.951)	(2.618)	(2.329)	(49.630)
Adições	(83)	(4.205)	(658)	(860)	(5.806)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(10.815)	(38.156)	(3.276)	(3.189)	(55.436)
Adições	(82)	(4.321)	(684)	(859)	(5.946)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(10.897)	(42.477)	(3.960)	(4.048)	(61.382)
Valor Residual em 31/12/2022	215	21.188	4.839	6.331	32.573
Valor Residual em 31/12/2023	132	18.662	4.593	5.778	29.165
Valor Residual em 31/12/2024	50	14.507	5.115	6.955	26.627

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

17. Intangível--Continuação

Movimentação do intangível	Consolidado					Total
	Fundo de comércio na aquisição de pontos comerciais	Softwares	Projeto Cartão verde	Sistemas desenvolvidos	Outros ativos intangíveis	
Custo -						
Saldo em 31 de dezembro de 2022	10.947	58.577	6.485	36.904	13.572	126.485
Adições	-	1.787	-	335	6.992	9.114
Baixas	-	(6)	-	-	-	(6)
Transferências	-	(77)	-	6.812	(6.466)	269
Saldo em 31 de dezembro de 2023	10.947	60.281	6.485	44.051	14.098	135.862
Adições	-	179	-	1.206	9.296	10.681
Baixas	-	(5)	-	-	-	(5)
Transferências	-	(8)	-	8.723	(8.723)	(8)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	10.947	60.447	6.485	53.980	14.671	146.530
Amortização Acumulada -						
Saldo em 31 de dezembro de 2022	(10.732)	(37.293)	(6.297)	(12.372)	(2.330)	(69.024)
Adições	(83)	(4.254)	(94)	(3.718)	(860)	(9.009)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	(10.815)	(41.547)	(6.391)	(16.090)	(3.190)	(78.033)
Adições	(82)	(4.374)	(94)	(4.518)	(859)	(9.927)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	(10.897)	(45.921)	(6.485)	(20.608)	(4.049)	(87.960)
Valor Residual em 31/12/2022	215	21.284	188	24.532	11.242	57.461
Valor Residual em 31/12/2023	132	18.734	94	27.961	10.908	57.829
Valor Residual em 31/12/2024	50	14.526	-	33.372	10.622	58.570

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia avaliou e não identificou fatores que indicassem que os ativos mantidos pela Companhia não gerarão benefícios econômicos futuros suficientes para recuperar seu valor contábil.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

18. Fornecedores e fornecedores - convênio

	Controladora e Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Fornecedores (a)	466.440	404.259
Ajuste a valor presente	(14.855)	(9.387)
Total Fornecedores	451.585	394.872
Fornecedores - convênio (b)	19.296	-
Total Fornecedores Convênio	19.296	-

(a) Representa o saldo a pagar pela compra de mercadorias a prazo junto a fornecedores, registrado ao valor presente na data da transação com prazo médio de 119 dias (106 dias em 31 de dezembro de 2023). Inclui também financiamento direto por certos fornecedores no montante de R\$43.467 (R\$32.927 em 31 de dezembro de 2023) com prazo médio de 136 dias (125 dias em 31 de dezembro de 2023) sujeito a juros de mercado.

(b) Tratam-se de saldos a pagar junto a fornecedores pela compra de mercadorias a prazo, operações de risco sacado realizadas de forma não massificada, que optaram por antecipá-los por intermédio de instituições financeiras parceiras da Companhia, mantendo características comerciais normais de negócio, e preservando a essência da transação. Devido às características de negociação comercial de prazos entre fornecedores e a Companhia, estes saldos foram incluídos em programas de antecipação de recursos utilizando linhas de crédito da Companhia junto às instituições financeiras. A Companhia identificou que esta transação possui uma natureza específica e a classifica separadamente da rubrica fornecedores no balanço patrimonial. A Companhia observou os aspectos qualitativos sobre esse tema e concluiu que os montantes não alteram sua estrutura de capital e não comprometem a alavancagem financeira da Companhia. Em 31 de dezembro de 2023 não haviam operações em aberto de fornecedores convênio.

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento das obrigações em aberto da Companhia em 31 de dezembro de 2024, relativo a fornecedores e fornecedores – convênio, com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:

	Controladora e Consolidado					
	Fluxo de caixa contratual	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	Acima de 180 dias
Fornecedores	466.440	231.214	100.014	65.317	55.994	13.901
Fornecedores - convênio	19.296	6.226	4.379	3.848	4.843	-

Movimentação do ajuste a valor presente

	Controladora e Consolidado	
	31/12/24	31/12/23
Saldo no início do período	(9.387)	(12.524)
Ajuste a valor presente	(43.749)	(12.415)
Realização do ajuste a valor presente	38.281	15.552
Saldo no final do período	(14.855)	(9.387)

A Companhia utilizou a taxa de 1,02% mensal (0,87% em 31 de dezembro de 2023) para cálculo de ajuste a valor presente.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos e financiamentos

<u>Em moeda nacional</u>	Taxa de juros	Vencimento final	<u>Controladora e Consolidado</u>	
			<u>31/12/24</u>	<u>31/12/23</u>
	Juros de 2,30% a 2,35% a.a.			
Capital de giro	+ CDI	2024 a 2027	90.272	66.711
Debêntures 1ª emissão (a)	Juros de 1,50% a.a. + CDI	2024	-	34.276
Debêntures 2ª emissão (b)	Juros de 1,75% a.a. + CDI	2029	130.355	153.453
Debêntures 3ª emissão (c)	Juros de 1,95% a.a. + CDI	2027	74.876	99.667
Debêntures 4ª emissão (d)	Juros de 2,26% a.a. + CDI	2027	148.646	147.176
Consórcio		2024	-	7
Subtotal			444.149	501.290
<u>Em moeda estrangeira</u>	Taxa de juros	Vencimento final	<u>Controladora e Consolidado</u>	
			<u>31/12/24</u>	<u>31/12/23</u>
Capital de giro (e)	Juros de 6,95% a.a. + dólar	2028	61.614	-
Contrato de Swap	Juros de 2,06% a.a. + CDI	2028	(11.419)	-
Capital de giro (f)	Juros de 5,59% a.a. + euro	2025	46.737	-
Contrato de Swap	Juros de 1,54% a.a. + CDI	2025	(6.559)	-
Subtotal			90.373	-
Total			534.522	501.290
Circulante			196.132	111.282
Não circulante			338.390	390.008
CDI - Certificado de Depósito Interbancário.				
Indexador			2024	2023
CDI (12 meses)			10,83%	12,99%

- (a) Representa o saldo de 1ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações de emissão da Companhia, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional real e fidejussória. A emissão ocorreu em 16 de dezembro de 2019 sob a forma nominativa e escritural, sem emissão de cautelas e certificados, equivalente a 120.000 (cento e vinte mil) debêntures.
- (b) Representa o saldo de 2ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações de emissão da Companhia, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória. A emissão ocorreu em 10 de janeiro de 2022 sob a forma nominativa e escritural, no valor de R\$150.000, equivalente a 150.000 (cento e cinquenta mil) debêntures.
- (c) Representa o saldo de 3ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações de emissão da Companhia, em série única, da espécie quirografária, com garantia adicional fidejussória. A emissão ocorreu em 14 de dezembro de 2022 sob a forma nominativa e escritural, no valor de R\$100.000, equivalente a 100.000 (cem mil) debêntures.
- (d) Representa o saldo de 4ª emissão de debêntures simples não conversíveis em ações de emissão da Companhia, em série única, da espécie com garantia real, com garantia fidejussória adicional. A emissão ocorreu em 15 de dezembro de 2023 sob a forma nominativa e escritural, no valor de R\$150.000, equivalente a 150.000 (cem mil) debêntures.
- (e) Representa o saldo de operação de empréstimo contratada em dólares norte-americanos, com swap atrelado, com objetivo de trocar os riscos de taxa cambial por taxa de juros de 2,06% a.a. + CDI.
- (f) Representa o saldo de operação de empréstimo contratada em euro, com swap atrelado, com objetivo de trocar os riscos de taxa cambial por taxa de juros de 1,54% a.a. + CDI.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos e financiamentos--Continuação

As parcelas dos empréstimos e financiamentos vencem como segue:

Ano de vencimento	31/12/24	31/12/23
2024	-	111.282
2025	196.132	107.718
2026	153.483	122.054
2027	144.504	122.782
2028	32.904	29.955
2029	7.499	7.499
Total	534.522	501.290

Os empréstimos e financiamentos referem-se, principalmente, a capital de giro utilizado para financiar as operações da Companhia.

A movimentação apresentada nas atividades de financiamento do fluxo de caixa é a seguinte:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	413.065
Captações	150.000
Variação monetária e juros	54.063
Amortização de juros	(65.068)
Amortização de principal	(50.770)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	501.290
Captações	161.806
Variação monetária e juros	67.923
Amortização de juros	(65.364)
Amortização de principal	(131.133)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	534.522

Cláusulas restritivas de contratos de financiamento

Sobre os contratos de financiamento em aberto em 31 de dezembro de 2024 a Companhia está sujeita ao atendimento de certas cláusulas financeiras restritivas, que possuem medição anual, conforme demonstrado abaixo:

Dívida líquida/EBITDA $\leq$ 2,0x;

Dívida financeira líquida/EBITDA $\leq$ 3,0x;

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

19. Empréstimos e financiamentos--Continuação

Cláusulas restritivas de contratos de financiamento--Continuação

Por dívida líquida, entende-se o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, excluindo-se disponibilidade de caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras.

Por dívida financeira líquida, entende-se o somatório de todos os empréstimos e financiamentos, excluindo-se disponibilidade de caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras desconsiderando os equivalentes de caixa e aplicações financeiras do FIDC Verdecard.

EBITDA definido contratualmente como Lucro/Prejuízo operacional antes do resultado financeiro líquido, somadas as depreciações e amortizações.

Todas as cláusulas restritivas de contratos de financiamento em aberto em 31 de dezembro de 2024, e em 31 de dezembro de 2023, estão sendo cumpridas e não há nenhum evento de *default*.

Garantias de contratos de financiamento

A Companhia possui empréstimos contratados com instituições financeiras, as quais encontram-se adimplentes em sua totalidade, e que estão atreladas às garantias listadas abaixo:

- (i) Duplicatas e/ou boletos de cobrança relativos a transações de pagamentos à vista ou parcelado sem juros, mantidos em uma conta caução de instituições financeiras;
- (ii) Rendimentos das cotas subordinadas do FIDC Verdecard;
- (iii) Cessão de recebíveis cartões de crédito das bandeiras Visa, Mastercard e Elo;
- (iv) *Standby Letters of Credit* - Notas Promissórias nos valores de US\$9.991 e €9.000;
- (v) Direitos creditórios de contrato *swap*;
- (vi) Certificado de depósito bancário no montante de R\$7.500.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

20. Contas a pagar por aquisição de investimento

Contas a pagar por aquisição de investimento refere-se à retenção contratual para garantia do cumprimento de obrigações assumidas pelos antigos acionistas fundadores da Companhia conforme Instrumento Particular de Assunção de Dívida e Outras Avenças, celebrado em 5 de outubro de 2010. O passivo foi assumido pela Companhia como resultado de reorganização societária ocorrida em fevereiro de 2016. A dívida está sujeita à atualização com base em 100% da taxa DI.

A movimentação do saldo de contas a pagar está demonstrada como segue:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	14.498
Atualização	1.793
Amortização	(1.154)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	15.137
Atualização	1.137
Amortização	(4.632)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	11.642

No exercício de 2024 foi celebrado instrumento particular de transação entre a Companhia e antigos controladores fundadores, amortizando parte do contas a pagar por aquisição de investimento com o contas a receber de antigos controladores fundadores da Companhia, por conta de ressarcimento de valores pagos e/ou provisionados pela Companhia e que são de responsabilidade dos mesmos.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis

A Companhia e as suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos. As provisões constituídas para as ações consideradas de perda provável são as seguintes:

Natureza	Controladora						Saldo final 31/12/2024
	Saldo final 31/12/2022	Adição a provisão	Reversões	Saldo final 31/12/2023	Adição a provisão	Reversões	
Cíveis (a)	1.208	660	(741)	1.127	2.348	(2.206)	1.269
Trabalhistas (b)	4.562	1.989	(2.239)	4.312	7.653	(3.175)	8.790
Tributárias (c)	17.027	94	(5.945)	11.176	78	(8.977)	2.277
Total provisões	22.797	2.743	(8.925)	16.615	10.079	(14.358)	12.336

Natureza	Consolidado						Saldo final 31/12/2024
	Saldo final 31/12/2022	Adição a provisão	Reversões	Saldo final 31/12/2023	Adição a provisão	Reversões	
Cíveis (a)	3.315	3.099	(1.874)	4.540	4.478	(6.448)	2.570
Trabalhistas (b)	4.787	2.377	(2.276)	4.888	8.682	(3.782)	9.788
Tributárias (c)	17.027	94	(5.945)	11.176	78	(8.977)	2.277
Total provisões	25.129	5.570	(10.095)	20.604	13.238	(19.207)	14.635

(a) Refere-se a diversas demandas de reclamações cíveis, principalmente de reclamações de clientes, cuja perda é avaliada como provável pela Companhia, não tendo nenhum processo específico em relevância.

(b) Refere-se a discussões que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras e rescisões.

(c) Em conformidade com a decisão do STF que modulou os efeitos a partir de 15 de setembro de 2020 sobre a constitucionalidade da incidência da contribuição previdenciária sobre o terço de férias, a Companhia procedeu com a reversão de provisão que possuía registrada sobre esse tema abrangendo os períodos de 2008 a 2020. O saldo remanescente em 31 de dezembro de 2024 refere-se principalmente à incidência de FGTS sobre verbas trabalhistas, cuja constitucionalidade está sendo discutida judicialmente pela Companhia.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

21. Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis--Continuação

As provisões para as perdas decorrentes destes processos são baseadas na opinião do departamento jurídico da Companhia e de seus assessores legais externos e são estimadas e atualizadas pela Administração.

Conforme mencionado na nota explicativa nº 13, existe contrato entre a Companhia e os antigos controladores fundadores para ressarcimento de pagamentos incorridos com contingências geradas antes da data de venda da empresa. A Companhia efetua provisão no passivo para todos os riscos cuja perda seja avaliada como provável.

A composição dos processos em relação às ações cuja perda é avaliada como possível pela Companhia, suportada pelos seus assessores legais que não estão sujeitos a reembolso por parte dos antigos controladores fundadores é a seguinte:

Natureza	31/12/24	31/12/23
Trabalhista (a)	5.919	4.123
Cível (b)	8.407	7.688
Tributárias (c)	2.642	2.896
Total	16.968	14.707

(a) Referem-se a diversas demandas trabalhistas que envolvem, principalmente, reclamações de horas-extras e rescisões.

(b) Referem-se a diversas demandas de reclamações cíveis, principalmente de reclamações de clientes.

(c) Referem-se principalmente a autos de infração para cobrança de débito de FGTS e também discussões que envolvem a incidência de medida provisória antidumping sobre porcelanato importado.

22. Impostos e contribuições a recolher

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
IR a recolher	6.742	6.985	7.060	7.277
PIS a recolher	1.175	1.861	1.373	2.004
COFINS a recolher	5.337	8.500	6.416	9.260
CSLL a recolher	-	-	445	3
ICMS a recolher	12.316	19.650	12.316	19.650
ISS a recolher	279	328	711	705
IPI a recolher	989	943	989	943
IOF a recolher	-	-	-	3
	26.838	38.267	29.310	39.845

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

23. Receitas diferidas

No exercício de 2022 a controlada Verde recebeu adiantamento a título de incentivos relacionados a bônus de assinatura e exclusividade por conta de contrato firmado com parceiro comercial, referente à utilização do arranjo de pagamentos do parceiro comercial envolvendo os instrumentos de pagamento relativos às operações de cartões de crédito e débito da controlada Verde, que serão reconhecidos no resultado à medida que a prestação dos serviços pactuada seja efetuada.

No exercício de 2024 a Companhia celebrou contrato com parceiro comercial para comercialização de produto de seguro, recebendo adiantamento pela cessão do canal de distribuição vinculado a atingimento de metas estabelecidas. A Companhia recebeu também adiantamento a título de remuneração por conta de contrato firmado com banco parceiro, referente à realização do processamento da folha de pagamento de seus colaboradores. Os adiantamentos recebidos serão reconhecidos no resultado à medida que as metas estabelecidas sejam atingidas, ou que a prestação dos serviços seja efetuada.

A estimativa da Administração para a realização destas receitas diferidas e seu respectivo reconhecimento no resultado do exercício está demonstrado conforme segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
2024	-	78	-	405
2025	8.800	-	9.302	458
2026	800	-	1.503	641
2027	800	-	1.784	897
2028	800	-	2.177	1.257
2029 a 2033	667	-	14.581	14.258
Total	11.867	78	29.347	17.916

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

24. Outras obrigações

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Obrigações com clientes (a)	58.486	48.379	69.671	54.977
Repasse da operação de produtos financeiros	51	65	2.570	3.511
Obrigações com ex-controladores (b)	37.221	34.735	37.221	34.735
Outras Obrigações	147	48	10.447	7.245
	95.905	83.227	119.909	100.468
Circulante	59.003	48.678	83.007	65.919
Não circulante	36.902	34.549	36.902	34.549

(a) Referem-se a vendas de mercadorias ainda não entregues, e também a saldos credores de clientes que podem ser usados como pagamento em compras na Companhia.

(b) Refere-se principalmente ao valor a ser repassado a antigos controladores fundadores da Companhia conforme previsão contratual entre as partes, correspondendo ao montante líquido integralmente compensado pela Companhia relativo à ação transitada em julgado de exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS compreendendo os períodos de 2002 a 2008.

25. Patrimônio líquido

a) Capital social

A Companhia não é controlada, direta ou indiretamente, por outra entidade ou pessoa física.

No dia 05 de março de 2024 ocorreu o aumento do capital social da Companhia, por subscrição privada, no montante de R\$31.597, com a emissão de 7.782.442 ações, todas ordinárias, nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 31 de dezembro de 2024, o capital social da Companhia é representado por 195.072.711 (187.290.269 em 31 de dezembro de 2023) ações ordinárias nominativas e sem valor nominal, totalmente subscrito integralizado, no montante de R\$482.160 (R\$450.563 em 31 de dezembro de 2023).

b) Reserva de capital

Em 31 de dezembro de 2024, os valores registrados na conta de reserva de capital correspondem aos montantes constituídos a título de plano de opção de ações, e os gastos de emissão de ações em decorrência da oferta pública de ações.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Patrimônio líquido--Continuação

c) Reserva legal

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia possui registrado na rubrica de Reserva legal o montante de R\$8.218 (R\$8.211 em 31 de dezembro de 2023). A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social, de acordo com legislação vigente.

d) Reserva de incentivos fiscais

A Companhia gozou de incentivos fiscais de ICMS referente a redução de base de cálculo, com seus impactos no resultado até o exercício findo em 31 de dezembro de 2023. A Administração, tendo em vista a publicação da Lei Complementar 160/17 e em conformidade com a Lei 6.404/76, os destinou como reserva de incentivos fiscais. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo é de R\$22.132.

e) Reserva de investimentos e expansão

Conforme estipulado no estatuto social da Companhia, o saldo remanescente do lucro líquido após as destinações para constituição de reserva legal, reserva de incentivos fiscais, e dividendos propostos será destinado a reserva de lucros denominada reserva de investimentos e expansão, cuja finalidade é a de financiar a expansão das atividades da Companhia e/ou de suas controladas. O saldo desta reserva, considerado em conjunto com o saldo da reserva legal, não poderá exceder valor equivalente ao capital social da Companhia. Em 31 de dezembro de 2024 o saldo da reserva de investimentos e expansão é de R\$15.734 (R\$39.402 em 31 de dezembro de 2023).

f) Outros resultados abrangentes

Corresponde aos resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa, correspondentes a ajustes de avaliação patrimonial relativos à operação de swap de empréstimos contratados em moeda estrangeira. O montante de ganho acumulado em 31 de dezembro de 2024, líquido de tributos, é de R\$70.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Patrimônio líquido--Continuação

25.1. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina que por proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho de Administração, a Companhia pode pagar ou creditar juros aos acionistas, a título de remuneração do capital próprio, observada a legislação aplicável.

Em 08 de fevereiro de 2024 a Companhia procedeu com o pagamento dos juros sobre capital próprio no montante de R\$ 28.963 líquido de imposto de renda, declarados no exercício de 2023 e aprovados pelo Conselho de Administração em 22 de dezembro de 2023.

No dia 19 de dezembro de 2024 foi aprovada pelo Conselho de Administração, a distribuição de R\$23.807 (R\$21.580 líquido do imposto de renda) de juros sobre capital próprio (JCP) relacionado ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024 a ser imputado aos dividendos mínimos do exercício. O montante de dividendo mínimo obrigatório apurado no exercício de 2024, bem como o montante de JCP declarado no exercício de 2024 está demonstrado como segue:

	<u>31/12/2024</u>
Lucro líquido do exercício	146
Reserva legal (5% do lucro líquido do exercício)	7
Base de cálculo dos dividendos	139
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	35
Total	35
Dividendos e JCP creditados aos acionistas (líquido de imposto de renda)	21.580

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Patrimônio líquido--Continuação

25.2. Lucro por ação

a) Lucro básico por ação

O lucro básico por ação é calculado mediante a divisão do resultado atribuível aos acionistas da Companhia pela quantidade média ponderada de ações ordinárias existentes durante o período, sendo a média ponderada utilizada no cálculo do resultado por ação efetuada como segue:

Quantidade ponderada de ações ordinárias - 31/12/24

01/01/2024 a 04/03/2024	05/03/2024 a 31/12/2024	Média ponderada
32.750.211	+ 160.961.636	= 193.711.847

Quantidade ponderada de ações ordinárias - 31/12/23

01/01/23 a 31/12/23
187.290.269

	31/12/24	31/12/23
<u>Lucro básico</u>		
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	146	19.679
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	193.712	187.290
Lucro básico por ação ordinária	0,00075	0,10507

b) Lucro diluído por ação

O lucro diluído por ações da Companhia para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 considera o incremento diluidor nas ações ordinárias em função do plano de opções de ações de 2020.

	31/12/24	31/12/23
<u>Lucro diluído</u>		
Lucro atribuível aos acionistas da sociedade	146	19.679
Quantidade média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	193.712	187.290
Incremento nas ações ordinárias em função do plano de opções (em milhares)	73	-
Lucro diluído por ação ordinária	0,00075	0,10507

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Patrimônio líquido--Continuação

25.3. Plano de opção de compra de ações

25.3.1. Plano 2020

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 16 de junho de 2020, foi aprovado o Plano de opção de compra de ações da Companhia ("Plano 2020"). O Plano 2020 estabelece as condições gerais de outorga de opções de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia ("Ações"), nos termos do art. 168, § 3º, da Lei das Sociedades por Ações. São elegíveis ao Plano 2020 os administradores, executivos, empregados e prestadores de serviços da Companhia e de suas controladas, e que sejam selecionados a exclusivo critério do Conselho de Administração para receberem opção de compra que atribui ao seu titular o direito à aquisição de Ações, estritamente nos termos e condições estabelecidos no Plano 2020 ("Participantes" e "Opções", respectivamente). O Conselho de Administração indicará, dentre os elegíveis, os Participantes (aqueles aos quais serão oferecidas Opções), bem como aprovará a distribuição das Opções entre os Participantes.

Cada Opção dará direito ao Participante de adquirir 1 (uma) Ação, sujeito aos termos e condições estabelecidos no respectivo Instrumento Particular de Opção de Compra de Ações. As Opções que poderão ser outorgadas no âmbito do Plano 2020 deverão conferir direitos sobre um número de Ações que não exceda 7% (sete por cento) da quantidade total de Ações representativas do capital social total da Companhia imediatamente após o IPO da Companhia na B3 S.A. - Brasil, Bolsa, Balcão, numa base totalmente diluída e levando em consideração as novas Ações a serem emitidas no exercício das Opções nos termos do Plano. As Ações vinculadas às Opções rescindidas ou canceladas antes de serem plenamente exercidas serão novamente liberadas para a outorga futura de Opções.

O Conselho de Administração definirá, em cada Programa e em relação a cada classe de Opção, o prazo a partir do qual a Opção concedida aos Participantes tornar-se-á potencialmente apta a exercício e o preço de exercício.

Para o exercício das Opções outorgadas, os participantes do Plano 2020 deverão pagar um preço de exercício por Opção, o qual corresponderá ao preço de emissão ou de aquisição da Ação. O preço de exercício é fixado com base (i) no preço da Ação definido na data de precificação da oferta pública inicial de ações ("IPO") da Companhia, para as Opções outorgadas até o 6º (sexto) mês da data em que ocorrer o IPO; ou (ii) na média ponderada de cotação das Ações em um determinado número de pregões anteriores à data de outorga a ser definido pelo Conselho de Administração ("Preço de Exercício").

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

25. Patrimônio líquido--Continuação

25.3. Plano de opção de compra de ações--Continuação

25.3.1. Plano 2020--Continuação

Caberá ao Conselho de Administração definir em cada Programa e/ou Contrato de Opção se o Preço de Exercício será corrigido por índice de correção e/ou ajustado por proventos distribuídos pela Companhia aos acionistas. Para os seis programas existentes o preço é corrigido pela inflação e ajustado por proventos distribuídos.

As informações das outorgas do Plano 2020 estão demonstradas conforme segue:

	1º programa	2º programa	3º programa	4º programa	5º programa	6º programa
Data da outorga	07/08/20	27/01/21	27/01/22	26/09/23	29/08/24	29/10/24
Total de opções outorgadas (a)	80.555	34.000	6.000	1.380.964	6.405.944	5.415.640
Preço de exercício	12,65 + IPCA	12,65 + IPCA	9,93 + IPCA	5,40 + IPCA	4,14 + IPCA	3,36 + IPCA
Volatilidade	22,00%	23,90%	30,60%	46,70%	50,70%	53,20%
Taxa de juros livre de risco	DI x pré	DI x pré	DI x pré	DI x pré	DI x pré	DI x pré
Prazo em que se tornarão exercíveis	12 a 60 meses	12 a 60 meses	12 a 60 meses	12 a 48 meses	12 a 48 meses	12 a 48 meses
Opções exercíveis em 31 de dezembro de 2024	80.555	34.000	6.000	345.241	-	-

(a) Corresponde à quantidade total outorgada ainda não prescrita e não exercida.

O valor justo para os programas é calculado, de acordo com o modelo de precificação “*Black & Scholes*”, considerando uma distribuição esperada de dividendos igual a zero. O impacto acumulado para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 foi de R\$4.189 (R\$8.898 em 31 de dezembro de 2023), reconhecido como despesa no resultado do exercício.

As opções outorgadas possuem um período de restrição à negociação de 6 meses contados do exercício para 40% da quantidade exercida.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

26. Receita operacional líquida

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Receita operacional bruta	2.326.168	2.144.321	3.146.719	2.835.275
Vendas de mercadorias	2.241.853	2.057.911	2.241.853	2.057.911
Prestação de serviços	84.315	86.410	904.866	777.364
(-) Impostos incidentes sobre as vendas	(363.801)	(329.013)	(388.579)	(349.730)
(-) Devoluções e abatimentos	(91.685)	(87.300)	(91.810)	(87.418)
	1.870.682	1.728.008	2.666.330	2.398.127

Abaixo encontra-se divulgada a tabela indicando a receita bruta líquida de devolução e abatimentos total obtida por cada uma das atividades de negócio:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Varejo	2.164.676	1.983.253	2.164.676	1.983.253
Serviços financeiros	69.807	73.768	797.524	683.063
Cartões de crédito	-	-	92.709	81.541
Total	2.234.483	2.057.021	3.054.909	2.747.857

27. Custos das mercadorias vendidas e dos serviços prestados

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Custo das Mercadorias Vendidas e Serviços Prestados				
Custo da revenda de mercadorias	1.296.232	1.200.531	1.296.232	1.200.531
Custo da prestação de serviços	22.747	15.316	441.961	371.584
	1.318.979	1.215.847	1.738.193	1.572.115

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

28. Outras receitas operacionais - líquidas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas				
Baixa de ativo imobilizado	(649)	1.007	(649)	1.007
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis	3.968	6.334	5.658	4.677
Custos de estruturação FIDC Verdecard	(3.551)	(2.953)	(3.848)	(3.576)
Despesa plano de opção de compra de ações	(4.189)	(8.898)	(4.189)	(8.898)
Perdas com sinistros	(1.883)	(1.069)	(1.883)	(1.069)
Recuperações de créditos fiscais	45.366	80.685	45.547	80.685
Honorários advocatícios recuperação de créditos fiscais	(4.592)	(7.808)	(4.592)	(7.808)
Outras despesas operacionais líquidas	(10.114)	(11.465)	(9.528)	(10.706)
	24.356	55.833	26.516	54.312

Relativo ao tema 1.125 da exclusão do ICMS ST da base de cálculo do PIS e da COFINS, conforme mencionado na nota explicativa 11 (c), e em linha com o acórdão publicado em 26 de junho de 2024 relativo à modulação de efeitos com marco temporal em 15 de março de 2017, a Companhia procedeu com a reversão no segundo trimestre de R\$ 27.211 de créditos de principal líquidos de custos incorridos. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o impacto de recuperação de créditos de principal de exercícios anteriores, líquido de custos incorridos registrados nestas demonstrações financeiras é de R\$34.193.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

29. Despesas por natureza

A Companhia apresentou a demonstração do resultado utilizando uma classificação das despesas baseada na sua função. As informações sobre a natureza das despesas operacionais reconhecidas na demonstração do resultado são apresentadas a seguir:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Custo das mercadorias vendidas	1.296.232	1.200.531	1.296.232	1.200.531
Custo da prestação de serviços	22.747	15.316	441.961	371.584
Despesas com pessoal	491.722	450.903	527.461	483.098
Despesas com serviços de terceiros	56.618	49.215	65.222	56.400
Despesa com locação de lojas, equipamentos e outros	14.308	13.957	17.287	16.273
Despesa com depreciação e amortização	132.275	126.553	136.266	129.762
Créditos fiscais depreciação e amortização	(4.989)	(4.821)	(4.989)	(4.821)
Perdas com créditos	2.999	1.880	8.344	3.290
Compartilhamento de despesas entre empresas do Grupo	(52.685)	(57.609)	-	-
Outras	64.722	28.656	72.891	39.004
Total das despesas	2.023.949	1.824.581	2.560.675	2.295.121
Custo das mercadorias vendidas e serviços prestados	1.318.979	1.215.847	1.738.193	1.572.115
Despesas com vendas	572.065	529.839	581.238	535.301
Despesas administrativas e gerais	157.261	134.728	267.760	242.017
Outras receitas operacionais líquidas	(24.356)	(55.833)	(26.516)	(54.312)
Total das despesas	2.023.949	1.824.581	2.560.675	2.295.121

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

30. Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Receitas financeiras				
Rentabilidade equivalentes de caixa e aplicações financeiras	6.163	5.038	26.371	22.424
Variações monetárias ativas	21.033	4.902	21.245	5.301
Variação monetária com recuperação de créditos fiscais	18.658	33.088	18.658	33.210
Ajuste a valor presente	14.292	14.305	14.292	14.305
Rendimentos quotas FIDC Verdecard	279.384	193.114	-	-
PIS/COFINS sobre receitas financeiras	(14.479)	(11.201)	(2.773)	(3.277)
Outros	4.006	4.743	4.157	4.785
Subtotal	329.057	243.989	81.950	76.748
Despesas financeiras				
Juros s/ empréstimos e mora	(71.796)	(59.692)	(71.823)	(59.736)
Juros passivo de arrendamentos	(45.891)	(45.125)	(45.891)	(45.125)
Variações monetárias passivas	(32.429)	(15.802)	(25.277)	(11.001)
Variação monetária com ex-controladores	(3.501)	(6.977)	(3.501)	(6.977)
Ajuste a valor presente	(38.281)	(44.268)	(38.281)	(44.268)
IOF	(1.507)	(1.828)	(1.567)	(1.828)
Descontos concedidos	(436)	(335)	(2.746)	(1.208)
Outros	(13.395)	(11.955)	(13.751)	(12.518)
Subtotal	(207.236)	(185.982)	(202.837)	(182.661)
Resultado financeiro	121.821	58.007	(120.887)	(105.913)

O resultado financeiro da Companhia é relacionado com a taxa de juros vigente, especificamente com o CDI, uma vez que este indicador afeta diretamente as contas de maior relevância do grupo de contas que compõe o resultado financeiro, tais como rentabilidade de aplicações financeiras, juros sobre empréstimos, juros sobre passivos de arrendamento, e ajuste a valor presente. Os valores registrados em 31 de dezembro de 2024 utilizaram como base o CDI médio do período de 0,86% a.m. (1,03% a.m. em 31 de dezembro de 2023).

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos

Os principais instrumentos financeiros e seus valores registrados nas demonstrações financeiras, por categoria, são os seguintes:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
Ativos financeiros				
<u>Custo amortizado:</u>				
Caixa e equivalentes de caixa	257.642	196.972	489.905	421.357
Contas a receber de clientes	98.065	73.406	1.327.171	1.136.574
Outros créditos	23.892	29.820	44.854	47.674
<u>Valor justo por meio do resultado:</u>				
Aplicações financeiras	-	10.583	163.107	110.209
Passivos financeiros				
<u>Passivos financeiros mantidos ao custo amortizado:</u>				
Fornecedores	451.585	394.872	451.585	394.872
Fornecedores - convênio (a)	19.296	-	19.296	-
Obrigações com conveniadas (b)	-	-	333.432	245.039
Passivos de arrendamento	526.917	523.031	526.917	523.031
Contas a pagar por aquisição de investimento	11.642	15.137	11.642	15.137
Outras obrigações	36.902	34.549	36.902	34.549
Empréstimos e financiamentos	534.522	501.290	534.522	501.290
Quotas seniores FIDC Verdecard	-	-	944.352	771.829

(a) Fornecedores - convênio tratam-se de saldos a pagar junto a fornecedores pela compra de mercadorias a prazo, obrigações de risco sacado, que optaram por antecipá-los por intermédio de instituições financeiras parceiras da Companhia, conforme descrito na nota explicativa nº 18.

(b) Em obrigações com conveniadas estão registrados os valores devidos aos estabelecimentos conveniados, referentes às transações com cartões de crédito VerdeCard.

Os instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujos valores justos diferem dos saldos contábeis, encontram-se divulgados na nota explicativa nº 31.3.

Os valores justos de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores - convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento, passivos de arrendamento, e Quotas Seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

31.1. Considerações sobre os fatores de riscos que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias

a) Risco de crédito

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações contratuais, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras.

A Companhia está exposta ao risco de crédito para caixas e equivalentes de caixa e aplicações financeiras mantidos com instituições financeiras e a posição de contas a receber de clientes geradas em suas transações comerciais.

(*) *Caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras*: a fim de minimizar o risco de crédito desses investimentos, os investimentos em instituições financeiras são alvos de análises as quais levam em consideração limites monetários e as avaliações das instituições financeiras.

(*) *Contas a receber*: as políticas de vendas da Companhia buscam minimizar esse risco por meio da seleção criteriosa da carteira de clientes que considera a capacidade de pagamento (análise de crédito) e da diversificação de suas vendas (pulverização do risco).

O risco de crédito relativo ao contas a receber é minimizado pelo fato de grande parte das vendas serem realizadas por meio de cartões de crédito seja ele próprio ou de terceiros. Nas transações com cartão de crédito próprio, a Companhia transfere os recebíveis em atraso de forma definitiva e sem direito de regresso para a instituição financeira parceira do cartão, proporcionando por esse motivo o desconhecimento desse contas a receber. Nas transações envolvendo cartões de crédito terceiros, o risco de crédito pertence à instituição emissora do cartão do cliente.

A Companhia possui perda estimada por créditos de liquidação duvidosa de financiamento próprio, no montante de R\$176.059 (R\$149.444 em 31 de dezembro de 2023), conforme demonstrado na nota explicativa nº 8.

b) Risco de mercado - taxa de juros

Risco de taxas de juros é o risco de que o valor justo dos fluxos de caixa futuros de um instrumento financeiro flutue devido a variações nas taxas de juros de mercado. A exposição da Companhia ao risco de mudanças nas taxas de juros de mercado refere-se, principalmente, às obrigações de curto e longo prazo da Companhia sujeitas a taxas de juros variáveis, principalmente o CDI.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

31.1. Considerações sobre os fatores de riscos que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias--Continuação

c) Risco de taxa de câmbio

A Companhia eventualmente realiza algumas transações em moeda estrangeira; consequentemente, surgem exposições a variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas, por meio da utilização de contratos futuros de moeda.

O risco cambial é decorrente de operações comerciais futuras e atuais, e/ou operações de captação de capital de giro em dólar norte-americano e euro.

Em 31 de dezembro de 2024 existiam operações de derivativos contratados para proteção cambial conforme descrito na nota explicativa nº 19.

d) Risco de gestão de capital

O objetivo principal da administração de capital da Companhia é assegurar a manutenção de uma classificação de crédito forte e uma razão de capital em montante suficiente para dar apoio aos negócios e maximizar o valor do acionista.

A Companhia administra o capital por meio de quocientes de alavancagem, que é a dívida líquida dividida pelo capital total. A Companhia inclui na dívida líquida os empréstimos e financiamentos, menos caixa e equivalentes de caixa, e aplicações financeiras.

A Companhia administra a estrutura do capital e a ajusta considerando as mudanças nas condições econômicas.

Não houve alterações quanto aos objetivos, políticas ou processos durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil	Valor contábil
Caixa e equivalentes de caixa	257.642	196.972	489.905	421.357
Aplicações financeiras	-	10.583	163.107	110.209
Empréstimos e financiamentos	(534.522)	(501.290)	(534.522)	(501.290)

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

31.1. Considerações sobre os fatores de riscos que podem afetar os negócios da Companhia e suas subsidiárias--Continuação

e) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco em que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir com as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos à vista ou com outro ativo financeiro. A Administração acompanha periodicamente a projeção de fluxo de caixa da Companhia e realiza gestão de risco de liquidez, gerenciando as necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. Portanto, a Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e da combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

A tabela abaixo apresenta um sumário do perfil de vencimento dos passivos financeiros da Companhia com base em pagamentos não descontados e previstos em contrato:

31 de dezembro de 2024	Controladora					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	534.522	539.483	198.812	155.109	145.109	40.453
Fornecedores	451.585	451.585	451.585	-	-	-
Fornecedores - convênio	19.296	19.296	19.296	-	-	-
Passivos de arrendamento	526.917	760.762	122.954	117.743	104.539	415.526
Contas a pagar por aquisição de investimento	11.642	11.642	-	-	-	11.642
31 de dezembro 2024	Consolidado					
	Valor Contábil	Fluxo de caixa contratual	12 meses	2 anos	3 anos	4 anos ou mais
Passivos financeiros não derivativos						
Empréstimos e financiamentos	534.522	539.483	198.812	155.109	145.109	40.453
Financiamentos quotas seniores FIDC Verdecard	944.352	948.850	355.972	303.050	155.774	134.054
Obrigações com conveniadas	333.432	333.432	333.432	-	-	-
Fornecedores	451.585	451.585	451.585	-	-	-
Fornecedores - convênio	19.296	19.296	19.296	-	-	-
Passivos de arrendamento	526.917	760.762	122.954	117.743	104.539	415.526
Contas a pagar por aquisição de investimento	11.642	11.642	-	-	-	11.642

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

31.2. Análise de sensibilidade de instrumentos financeiros

A Companhia apresenta a seguir as informações sobre seus instrumentos financeiros, as quais são requeridas pelas IFRS e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil.

Na elaboração dessa análise de sensibilidade suplementar, a Companhia adotou as seguintes premissas:

- Identificação dos riscos de mercado que podem gerar prejuízos materiais para a Companhia, que são os mesmos divulgados na nota explicativa nº 31.1.b.
- Definição de um cenário provável do comportamento do risco que, caso ocorra, possa gerar resultados adversos para a Companhia e que é referenciada por fonte externa independente.
- Apresentação do impacto do cenário definido no valor justo dos instrumentos financeiros operados pela Companhia.

31.2.1. Análise de sensibilidade da taxa de juros

Os resultados da Companhia estão suscetíveis a variações das taxas de juros incidentes sobre aplicações financeiras, empréstimos e financiamentos com taxas de juros variáveis, atreladas principalmente ao CDI. A Administração da Companhia não tem conhecimento de fatos que tenham ou possam vir a ter impactos significativos neste índice de forma a afetar os resultados da Companhia.

Um aumento ou uma redução de 299 pontos base é utilizado para apresentar internamente os riscos de taxa de juros ao pessoal-chave da Administração e corresponde à avaliação da Administração das possíveis mudanças nas taxas de juros.

Se as taxas de juros fossem 25% mais altas/baixas, equivalente a uma variação de 299 pontos base, e todas as outras variáveis se mantivessem constantes, o lucro do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 diminuiria/aumentaria em R\$13.449. Isso ocorre principalmente devido à exposição da Companhia a taxas de juros pós-fixadas vinculadas a obrigações.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

31. Instrumentos financeiros e gerenciamento de riscos--Continuação

31.3. Mensuração de valor justo

A Companhia divulga o valor justo dos instrumentos financeiros mensurados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo de amortização, cujos respectivos valores justos diferem dos saldos contábeis, conforme CPC 46 e a IFRS 13, os quais referem a conceitos de avaliação e requerimentos de divulgações.

Os valores justos de caixas e equivalentes de caixa, contas a receber de clientes, outros créditos, aplicações financeiras, fornecedores, fornecedores - convênio, obrigações com conveniadas, contas a pagar por aquisição de investimento e Quotas Seniores FIDC Verdecard são equivalentes aos seus valores contabilizados.

Os valores justos são calculados pela projeção do fluxo de caixa futuros e descontados a valor presente considerando taxas de mercado atuais para cada operação.

A tabela a seguir apresenta a hierarquia dos valores justos de ativos e passivos financeiros registrados a valor justo e dos instrumentos financeiros mensurados ao custo amortizado, cujo valor justo está sendo divulgado nas demonstrações financeiras:

Controladora					
		31/12/24		31/12/23	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras CDB	2	-	-	10.583	10.583
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	2	534.522	537.984	501.290	502.431
Consolidado					
		31/12/24		31/12/23	
	Nível	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Ativos financeiros					
Aplicações financeiras LFT	1	163.107	163.107	99.626	99.626
Aplicações financeiras CDB	2	-	-	10.583	10.583
Passivos financeiros					
Empréstimos e financiamentos (custo amortizado)	2	534.522	537.984	501.290	502.431

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos;

Nível 2: Mensuração do valor justo na data do balanço utilizando outras premissas significativas observáveis.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

32. Arrendamentos

A tabela abaixo evidencia as taxas de desconto utilizadas para o desconto a valor presente dos fluxos de pagamentos dos aluguéis, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Contratos por prazo e taxa de desconto média	
Controladora e Consolidado	
Prazos Contratos	Taxas % a.a.
1 a 5 anos	10,73%
5 a 10 anos	9,96%
> 10 anos	8,07%

A movimentação de saldos do passivo de arrendamento é apresentada no quadro abaixo:

Passivo de Arrendamento	Controladora e Consolidado		
	Direito de Uso - Aluguéis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
Saldo em 31/12/22	528.805	4.557	533.362
Adições	54.272	-	54.272
Remensurações/Baixas	6.749	-	6.749
Contraprestações pagas	(115.391)	(1.086)	(116.477)
Juros do exercício	45.049	76	45.125
Saldo em 31/12/23	519.484	3.547	523.031
Saldo em 31/12/23	519.484	3.547	523.031
Adições	44.734	909	45.643
Remensurações/Baixas	33.754	-	33.754
Contraprestações pagas	(120.233)	(1.169)	(121.402)
Juros do exercício	45.808	83	45.891
Saldo em 31/12/24	523.547	3.370	526.917

O quadro abaixo apresenta a análise de maturidade de seus contratos, prestações não descontadas, conciliadas com o saldo contábil do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023:

Maturidade dos Contratos Vencimentos das prestações (R\$ Mil)	Controladora e Consolidado		
	31/12/23		
	Direito de Uso - Aluguéis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
< 1 ano	115.564	1.086	116.650
1 a 5 anos	378.316	2.734	381.050
5 a 10 anos	188.971	-	188.971
> 10 anos	81.787	-	81.787
Valores não descontados	764.638	3.820	768.458
Juros embutidos	(245.154)	(273)	(245.427)
Saldo em 31/12/2023	519.484	3.547	523.031

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

32. Arrendamentos--Continuação

Maturidade dos Contratos	Controladora e Consolidado		
	31/12/24		
Vencimentos das prestações (R\$ Mil)	Direito de Uso - Aluguéis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
< 1 ano	122.954	1.284	124.238
1 a 5 anos	386.490	2.355	388.845
5 a 10 anos	176.978	-	176.978
> 10 anos	74.340	-	74.340
Valores não descontados	760.762	3.639	764.401
Juros embutidos	(237.215)	(269)	(237.484)
Saldo em 31/12/2024	523.547	3.370	526.917

A movimentação de saldos do ativo direito de uso é evidenciada no quadro abaixo, conforme a classe do ativo:

Ativo de Arrendamento	Controladora e Consolidado		
	Direito de Uso - Aluguéis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
Saldo em 31/12/22	485.960	7.013	492.973
Adições	54.272	-	54.272
Remensurações	4.424	-	4.424
(-) Baixas	(8.842)	-	(8.842)
Depreciação	(71.466)	(950)	(72.416)
Saldo em 31/12/23	464.348	6.063	470.411
Saldo em 31/12/23	464.348	6.063	470.411
Adições	44.735	909	45.644
Remensurações	31.297	-	31.297
(-) Baixas	(6.236)	-	(6.236)
Depreciação	(74.500)	(995)	(75.495)
Saldo em 31/12/24	459.644	5.977	465.621

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento/locação, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de Caixa	Controladora e Consolidado			
	31/12/24		31/12/23	
	Total de Obrigações	Ajustado a Valor Presente	Total de Obrigações	Ajustado a Valor Presente
Contraprestações do arrendamento	764.401	526.917	768.457	523.031
Contraprestações direito de uso	760.762	523.547	764.637	519.484
Contraprestações máquinas e equipamentos	3.639	3.370	3.820	3.547
Potencial de Créditos Fiscais	(50.897)	(35.084)	(50.657)	(34.478)

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

32. Arrendamentos--Continuação

	Controladora e Consolidado					
	31/12/24			31/12/23		
	Direito de Uso - Aluguéis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado	Direito de Uso - Aluguéis de imóveis	Máquinas e Equipamentos	Consolidado
Contraprestações pagas	(120.233)	(1.169)	(121.402)	(115.391)	(1.086)	(116.477)
Contraprestações pagas líquidas	(112.788)	(1.169)	(113.957)	(108.245)	(1.086)	(109.331)
PIS e COFINS pagos	(7.445)	-	(7.445)	(7.146)	-	(7.146)
Créditos fiscais ativo direito de uso	(4.989)	-	(4.989)	(4.821)	-	(4.821)
Créditos fiscais passivo de arrendamento	(2.456)	-	(2.456)	(2.325)	-	(2.325)

Impactos provocados pela plena aplicação do CPC06 (R2)

A Companhia em plena conformidade com o IFRS16 / CPC06 (R2), na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, procedeu ao uso da técnica de fluxo de caixa real descontado sem considerar a inflação futura projetada nos fluxos a serem descontados, (conforme vedação imposta pelo CPC 06 (R2)), ao mesmo tempo que o valor presente foi obtido através da aplicação de uma taxa de juros nominal, ou seja, que inclui componente inflacionário futuro. Portanto, embora a metodologia contábil utilizada esteja em linha com a regra disposta no IFRS 16/ CPC 06 (R2), ela gera diferenças na informação devido ao descasamento entre fluxo de caixa e valor presente, dada a realidade atual das taxas de juros de longo prazo no ambiente econômico brasileiro.

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

32. Arrendamentos--Continuação

A tabela a seguir detalha as diferenças entre saldos de ativo, saldos de passivo, valores de depreciação, e juros, ano a ano, entre a metodologia sugerida no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP/nº 02/2019 e a adoção escolhida pela Companhia, em plena conformidade com o IFRS 16/ CPC06 (R2). A tabela evidencia que ao final dos contratos de arrendamento ambas as formas de adoção apresentam efeito nulo no Patrimônio Líquido da Companhia.

Tabela Comparativa de Aplicações do IFRS 16 / CPC 06 (R2) considerando Inflação (Direito de Uso)

(Em milhares de Reais)	Ano 0	Ano 1	Ano 2	Ano 3	Ano 4	Ano 5	Ano 6	Ano 7	Ano 8	Ano 9	Ano 10	Ano 11	Ano 12	Ano 13	Ano 14	Ano 15	Ano 16	Ano 17	Ano 18	Ano 19	Ano 20	Ano 21	Ano 22	Ano 23	Ano 24	Ano 25	Ano 26
Passivo de Arrendamento																											
IFRS 16 / CPC 06 (R2)	152.096	204.842	306.123	452.570	528.805	519.484	523.547	465.195	385.335	312.054	247.796	192.172	147.491	112.717	88.417	71.484	59.904	50.727	41.418	31.969	22.011	11.197	3.492	513	126	-	-
Nota Explicativa	174.324	247.524	353.187	557.650	685.559	741.688	825.918	749.192	656.521	554.126	458.573	355.386	276.776	220.314	186.993	155.535	117.120	101.418	81.189	64.770	44.414	23.683	8.442	1.102	276	-	-
% BP sobre nota explicativa	(12,75%)	(17,24%)	(13,33%)	(18,84%)	(22,87%)	(29,96%)	(36,61%)	(37,91%)	(41,31%)	(43,69%)	(45,96%)	(45,93%)	(46,71%)	(48,84%)	(52,72%)	(54,04%)	(48,85%)	(49,98%)	(48,99%)	(50,64%)	(50,44%)	(52,72%)	(58,64%)	(53,49%)	(54,24%)	-	-
Ativo de Arrendamento																											
IFRS 16 / CPC 06 (R2)	141.478	191.096	286.170	421.925	485.960	464.348	459.644	396.529	318.126	249.994	192.838	145.656	109.656	82.908	64.366	51.234	41.879	34.271	26.888	19.716	12.577	5.461	1.620	220	55	-	-
Nota Explicativa	158.159	222.621	318.847	497.863	568.742	604.210	642.013	532.156	428.560	337.593	261.034	197.928	150.831	115.201	89.548	70.547	57.220	46.695	36.537	26.680	16.888	7.141	2.137	304	74	-	-
% BP sobre nota explicativa	(10,55%)	(14,16%)	(10,25%)	(15,25%)	(14,56%)	(23,15%)	(28,41%)	(25,49%)	(25,77%)	(25,95%)	(26,13%)	(26,41%)	(27,30%)	(28,03%)	(28,12%)	(27,38%)	(26,81%)	(26,61%)	(26,41%)	(26,10%)	(25,52%)	(23,52%)	(24,19%)	(27,57%)	(25,96%)	-	-
Despesa Financeira																											
IFRS 16 / CPC 06 (R2)		(14.762)	(19.086)	(30.426)	(41.452)	(45.048)	(45.806)	(46.584)	(39.409)	(32.184)	(25.695)	(20.009)	(15.166)	(11.097)	(8.006)	(6.037)	(4.804)	(4.128)	(3.585)	(3.045)	(2.472)	(1.854)	(1.156)	(297)	(63)	(11)	-
Nota Explicativa		(16.981)	(25.266)	(40.139)	(57.804)	(66.507)	(71.686)	(72.497)	(65.677)	(56.942)	(47.058)	(37.877)	(28.521)	(22.152)	(17.240)	(14.239)	(10.623)	(8.468)	(7.363)	(6.362)	(5.301)	(4.130)	(2.683)	(740)	(148)	(27)	-
% BP sobre nota explicativa		(13,07%)	(24,46%)	(24,20%)	(28,29%)	(32,27%)	(36,10%)	(35,74%)	(40,00%)	(43,48%)	(45,40%)	(47,17%)	(46,83%)	(49,91%)	(53,56%)	(57,60%)	(54,78%)	(51,25%)	(51,31%)	(52,14%)	(53,36%)	(55,10%)	(56,91%)	(59,88%)	(57,10%)	(60,98%)	-
Despesa de Depreciação																											
IFRS 16 / CPC 06 (R2)		(35.197)	(43.674)	(55.419)	(68.363)	(75.486)	(75.747)	(78.398)	(73.522)	(63.836)	(53.535)	(44.145)	(33.695)	(25.031)	(17.307)	(12.181)	(8.596)	(6.944)	(6.720)	(6.513)	(6.481)	(6.458)	(3.486)	(1.270)	(150)	(49)	-
Nota Explicativa		(36.764)	(44.119)	(60.177)	(72.854)	(87.784)	(97.331)	(103.023)	(97.120)	(85.188)	(71.696)	(59.042)	(44.102)	(33.365)	(23.965)	(17.668)	(12.272)	(9.614)	(9.249)	(8.955)	(8.891)	(8.845)	(4.541)	(1.663)	(209)	(67)	-
% BP sobre nota explicativa		(4,26%)	(1,01%)	(7,91%)	(6,16%)	(14,01%)	(22,18%)	(23,90%)	(24,30%)	(25,07%)	(25,33%)	(25,23%)	(23,60%)	(24,98%)	(27,78%)	(31,06%)	(29,95%)	(27,78%)	(27,35%)	(27,27%)	(27,11%)	(26,99%)	(23,24%)	(23,63%)	(28,09%)	(26,38%)	-

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

33. Cobertura de seguros

A Companhia adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade.

Os valores de coberturas de suas apólices vigentes em 31 de dezembro de 2024 são como segue:

	31/12/24
<u>Patrimonial</u>	
Lucro Bruto	80.000
Perda ou pagamento de aluguel	1.322
Vendaval, furacão, ciclone, tornado, granizo, impacto de veículos e fumaça	20.000
Quebra de vidros	500
Alagamento e inundação	1.000
Movimentação interna de mercadorias	100
Inclusões/exclusões de bens/loais e alteração de valores em risco	5.000
Bens de terceiros em poder do segurado	200
Equipamentos arrendados e/ou cedidos a terceiros	4.448
Responsabilidade Civil	1.420
Incêndio (inclusive tumultos), raio, explosão, implosão, fumaça e queda de aeronaves	90.000
Danos elétricos	1.500
Pequenas obras de engenharia para ampliações, reparos e reformas	3.000
Remoção de entulhos	5.000
Anúncios luminosos	300
Roubo de valores no interior das dependências do segurado	500
Despesas com honorários de peritos	1.000
Honorários de peritos	1.000
Roubo e/ou furto qualificado de bens nas dependências do segurado	2.000
	218.290
<u>D&O</u>	
Responsabilidade Civil de diretores e administradores	60.000
	60.000
<u>Veículos</u>	
Danos materiais	3.800
Danos corporais	3.800
Carroceria	215
	7.815
Cobertura total	286.105

Lojas Quero-Quero S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

31 de dezembro de 2024

(Valores expressos em milhares de reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

34. Informações adicionais aos fluxos de caixa

A Administração da Companhia define como “caixa e equivalentes de caixa” valores mantidos com a finalidade de atender a compromissos de curto prazo e não para investimento ou outros fins. As aplicações financeiras possuem características de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e não estão sujeitas a risco de mudança significativa de valor.

Em 31 de dezembro de 2024, os saldos que compõem esta conta estão representados conforme nota explicativa nº 6.

A Administração da Companhia classificou os juros pagos sobre financiamentos, arrendamentos e mútuo como fluxos de caixa de financiamento porque tratam-se de custos de obtenção de recursos financeiros.

As movimentações patrimoniais que não afetaram os fluxos de caixa da Companhia são como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/24	31/12/23	31/12/24	31/12/23
Provisão para riscos tributários, trabalhistas e cíveis sujeito a ressarcimento por antigos controladores	-	152	-	152
Aquisição de imobilizado	(1.776)	(2.601)	(1.776)	(2.601)
Adições ao intangível	(88)	(672)	(88)	(672)
Ativo direitos de uso	(76.941)	(58.696)	(76.941)	(58.696)
Passivo de arrendamentos	76.941	58.696	76.941	58.696
Outros resultados abrangentes Hedge fluxo de caixa	(106)	-	(106)	-
Outros resultados abrangentes Imposto diferido Hedge fluxo de caixa	36	-	36	-
Dividendos e juros sobre capital próprio a pagar	23.807	31.597	23.807	31.597
IRRF Juros sobre capital próprio a pagar	2.227	2.633	2.227	2.633
Dividendos a receber	2.464	5.781	2.464	5.781

35. Eventos subsequentes

Em 19 de dezembro de 2024, o Conselho de Administração aprovou a declaração de juros sobre capital próprio, concomitantemente ao aumento de capital social da Companhia em montante equivalente, mediante subscrição privada de novas ações ordinárias. Os juros sobre capital próprio foram totalmente liquidados em 31 de janeiro de 2025, no montante de R\$23.807 (R\$21.580 líquido do imposto de renda). O aumento de capital social encontra-se com prazo em andamento.

Comentários sobre o Comportamento das Projeções Empresariais Individuais e Consolidadas 31 de dezembro de 2024

Nesta seção, conforme Resolução CVM nº 80/22, confrontamos a projeção de aberturas de lojas da Companhia com os dados evolutivos de abertura de lojas efetivamente realizadas a cada trimestre, até o encerramento do exercício atual.

DATA DA DIVULGAÇÃO	ANO	PROJEÇÃO ATUAL	REALIZADO ACUMULADO
26/02/2025	2024	20 a 30 lojas	22 lojas

Pareceres e Declarações/Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas - Sem Ressalva

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Lojas Quero-Quero S.A.

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Lojas Quero - Quero S.A. (Companhia), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos. Para cada assunto abaixo, a descrição de como nossa auditoria tratou o assunto, incluindo quaisquer comentários sobre os resultados de nossos procedimentos, é apresentado no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Nós cumprimos as responsabilidades descritas na seção intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”, incluindo aquelas em relação a esses principais assuntos de auditoria. Dessa forma, nossa auditoria incluiu a condução de procedimentos planejados para responder a nossa avaliação de riscos de distorções significativas nas demonstrações financeiras. Os resultados de nossos procedimentos, incluindo aqueles executados para tratar os assuntos abaixo, fornecem a base para nossa opinião de auditoria sobre as demonstrações financeiras da Companhia.

Reconhecimento de Receita

Conforme divulgado na nota explicativa nº 26 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, uma parte substancial das receitas da Companhia está relacionada às atividades de negócio de varejo, serviços financeiros e cartões de crédito. As receitas de varejo correspondem às vendas de mercadorias nas lojas e são compostas por um grande volume de transações descentralizadas e de pequeno valor, que são reconhecidas no momento da entrega das mercadorias ao cliente. As receitas de serviços financeiros são originadas da venda de produtos financeiros de empresas parceiras, nas quais a Companhia recebe comissões. Já as receitas de cartões de crédito são compostas pela taxa de administração cobrada das empresas conveniadas, com base nos valores transacionados com os cartões de crédito, e pela receita de anuidade cobrada dos usuários do cartão de crédito. A receita de serviços financeiros e de cartões de créditos é reconhecida manualmente pelo departamento contábil no encerramento do mês. Devido ao alto grau de informatização do processo de reconhecimento de receita de varejo, ao grande volume de itens faturados, à relevância dos controles associados ao processo de faturamento e mensuração das receitas de serviços financeiros e de cartões de crédito, bem como à representatividade dessas receitas no conjunto das demonstrações financeiras, consideramos essa área relevante para nossa auditoria.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria incluíram, entre outros: (a) o entendimento do processo de vendas na Controladora e controladas, incluindo o momento de reconhecimento das receitas e dos respectivos contas a receber; (b) análise das movimentações mensais sobre os saldos de receita reconhecida pela Companhia, de modo a avaliar a existência de variações contrárias às nossas expectativas estabelecidas com base em nosso conhecimento do setor e da Companhia; (c) conciliação dos saldos de receita bruta com os relatórios auxiliares de faturamento; (d) análise de operações de vendas que ocorreram antes ou depois do encerramento do exercício, de modo a garantir que a receita tenha sido reconhecida na competência adequada; (e) avaliação dos lançamentos manuais efetuados diretamente no sistema contábil; (f) a avaliação das divulgações efetuadas pela Companhia nas notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Com base no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados, entendemos que os critérios de reconhecimento de receita adotados pela Diretoria, assim como as respectivas divulgações nas notas explicativas, são aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

Conforme divulgado na nota explicativa nº 12, a Companhia e suas controladas possuem ativo fiscal diferido nos montantes de R\$204.084 mil e R\$208.741 mil (R\$179.858 mil e R\$183.303 mil em 31 de dezembro de 2023) na controladora e no consolidado respectivamente, reconhecidos sobre prejuízos fiscais/base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido e diferenças temporárias dedutíveis. A análise da realização do ativo fiscal diferido é significativa para nossa auditoria em função da

magnitude dos montantes registrados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e também pela complexidade e subjetividade envolvidas no processo de preparação e revisão das projeções de resultados futuros que suportam a realização do ativo fiscal diferido. Estas projeções são elaboradas com base em premissas que são afetadas por expectativas futuras em relação as condições econômicas e de mercado.

Como nossa auditoria conduziu esse assunto

Nossos procedimentos de auditoria consistiram, entre outros: (a) revisão das projeções de resultados futuros com base no plano de negócios preparado pela Administração, incluindo a avaliação das principais premissas e da metodologia utilizada; (b) revisão das bases de cálculo do ativo fiscal diferido; (c) análise das divulgações realizadas na nota explicativa 12 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Estes procedimentos foram realizados com o auxílio de nossos especialistas da área tributária. Baseados no resultado dos procedimentos de auditoria efetuados sobre a recuperabilidade do ativo fiscal diferido, que está consistente com a avaliação da Administração, consideramos que os critérios e premissas adotados pela Administração na elaboração das projeções que suportam a análise de realização do ativo fiscal diferido, assim como as respectivas divulgações na nota explicativa 12, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da diretoria da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado, individual e consolidada, foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da

administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como “normas contábeis IFRS”), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de

expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Porto Alegre, 25 de fevereiro de 2025.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S. Ltda.
CRC SP-015199/F

Arthur Ramos Arruda
Contador CRC-RS096102/O-0

Pareceres e Declarações/Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

O Conselho Fiscal da Lojas Quero-Quero S.A. (“Companhia”), em reunião realizada em 24 de fevereiro de 2025, procedeu à análise do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras, da Proposta de Distribuição do Resultado e da modificação do capital social da Companhia, referentes ao exercício social de 2024, acompanhados do relatório de revisão especial do auditor independente emitido pela Ernst & Young Auditores Independentes SS.

Com base na análise efetuada e nas informações e esclarecimentos recebidos, o Conselho Fiscal teve ciência e opinou favoravelmente à divulgação dos referidos documentos da Companhia referentes ao exercício social de 2024.

Cachoeirinha, 24 de fevereiro de 2025

André Franco de Monlevade

Matheus Beccalli Andrade de Souza

Rodrigo Abud

Pareceres e Declarações/Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Ilmos. Srs.

Membros do Conselho de Administração da Lojas Quero-Quero S.A.
Cachoeirinha - RS

O Comitê de Auditoria Estatutário (“CAE”) da Lojas Quero-Quero S.A. (“Companhia”) e suas controladas é um órgão estatutário de assessoramento ao Conselho de Administração, implantado conforme regulamentação e legislação brasileira vigentes e funciona em conformidade com o estatuto social e o seu regimento interno aprovado pelo Conselho de Administração.

Compete ao CAE assessorar o Conselho de Administração em suas atribuições de zelar: (i) pela qualidade e integridade das demonstrações financeiras; (ii) pelo cumprimento das exigências legais e regulamentares (*compliance*); (iii) pela atuação, independência e qualidade dos trabalhos dos auditores independentes e da auditoria interna; (iv) pela qualidade e efetividade dos sistemas de controles internos e de gerenciamento de riscos.

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 o CAE desenvolveu suas atividades com base em plano de trabalho elaborado nos termos do seu regimento interno, que incluiu: (i) entrevistas com a Administração e com gestores; (ii) acompanhamento e monitoramento dos trabalhos das áreas responsáveis pela elaboração das demonstrações financeiras, pelo sistema de controles internos, pelas atividades de gestão de riscos e pela função de *compliance*; (iii) avaliação do planejamento, do escopo e da efetividade dos trabalhos executados pela auditoria interna; (iv) avaliação do escopo, desempenho, efetividade e independência dos auditores independentes; (v) avaliação da estrutura, funcionamento e efetividade dos sistemas de controles internos e *compliance* e de gerenciamento de riscos; e (vi) avaliação da qualidade e integridade das demonstrações financeiras.

A responsabilidade pela elaboração das demonstrações financeiras, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil é da Administração da Companhia. Também é de sua responsabilidade o estabelecimento de procedimentos que assegurem a qualidade das informações e dos processos utilizados na preparação das demonstrações financeiras, o gerenciamento dos riscos das operações e a implantação e supervisão das atividades de controle interno e *compliance*.

A auditoria independente, a cargo da Ernst & Young Auditores Independentes S.S. (“EY”), é responsável por examinar as demonstrações financeiras de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria e emitir relatório de auditoria sobre a adequada apresentação dessas demonstrações financeiras.

A auditoria interna tem a responsabilidade pela avaliação da eficácia dos controles internos e do gerenciamento de riscos, e dos processos que asseguram a aderência às normas e procedimentos estabelecidos pela Administração, e às normas legais e regulamentares aplicáveis às atividades da Companhia.

O CAE atua por meio de reuniões e conduz análises a partir de documentos e informações que lhe são submetidas, além de outros procedimentos que entenda necessários. As avaliações do CAE baseiam-se nas informações recebidas da Administração, dos auditores independentes, da auditoria interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos, e nas suas próprias análises decorrentes de observação direta.

O CAE mantém com os auditores independentes canais regulares de comunicação. O CAE avaliou o plano de trabalho de auditoria das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e recomendou sua aprovação pelo Conselho de Administração. O CAE acompanhou os trabalhos realizados e seus resultados, e tomou conhecimento do Relatório dos Auditores Independentes emitido nesta data. O CAE também avalia, rotineiramente, a aderência dos auditores independentes às políticas e normas que tratam da manutenção e do monitoramento da objetividade e independência com que essas atividades são exercidas.

O CAE avaliou os processos de elaboração das demonstrações financeiras e debateu com a Administração e com os auditores independentes as práticas contábeis relevantes utilizadas e as informações divulgadas.

O CAE manteve reuniões regulares com o Conselho de Administração e com a Diretoria da Companhia e, nessas reuniões, teve a oportunidade de apresentar sugestões e recomendações à Administração sobre assuntos relacionados às áreas que estão no âmbito de sua atuação.

O CAE não tomou ciência da ocorrência de denúncia, descumprimento de normas, ausência de controles, ato ou omissão por parte da Administração ou fraude que, por sua relevância, colocassem em risco a continuidade operacional da Companhia ou a fidedignidade de suas demonstrações financeiras.

O CAE, consideradas as suas responsabilidades e as limitações inerentes ao escopo e alcance de sua atuação e com base nos documentos examinados e esclarecimentos prestados, entende que a governança contábil e o ambiente de controles internos e de gestão de riscos conferem transparência e qualidade às demonstrações financeiras da Companhia, auditadas pela EY e correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, e opina que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pelo Conselho de Administração, recomendando que esse Colegiado aprove e autorize a emissão e publicação das referidas demonstrações financeiras.

Cachoeirinha, 25 de fevereiro de 2025.

CARLOS ELDER MACIEL DE AQUINO
Membro Coordenador do CAE

FLÁVIO BENÍCIO JANSEN FERREIRA
Membro do CAE e Presidente do
Conselho de Administração

CHRISTIANO ANTONIAZZI GALLÓ
Membro do CAE e Conselheiro de
Administração

Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaram, nos termos do artigo 29, §1º, inciso II, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que, em conjunto: reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Cachoeirinha, 25 de fevereiro de 2025.

PETER TAKAHARU FURUKAWA

Diretor Presidente

JEAN PABLO DE MELLO

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ALBERTO CIMENTI NETO

Diretor sem designação específica

LUCIANO MATZENBACHER SCOTTA

Diretor sem designação específica

DANIEL JOSÉ ARTUS

Diretor sem designação específica

MIRSON JOSE ENGELMANN

Diretor sem designação específica

CRISTIANE RHODEN

Diretora sem designação específica

Pareceres e Declarações/Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES

Declaram, nos termos do artigo 29, §1º, inciso II, da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que, em conjunto: reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Cachoeirinha, 25 de fevereiro de 2025.

PETER TAKAHARU FURUKAWA

Diretor Presidente

JEAN PABLO DE MELLO

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

ALBERTO CIMENTI NETO

Diretor sem designação específica

LUCIANO MATZENBACHER SCOTTA

Diretor sem designação específica

DANIEL JOSÉ ARTUS

Diretor sem designação específica

MIRSON JOSE ENGELMANN

Diretor sem designação específica

CRISTIANE RHODEN

Diretora sem designação específica